

RESULTADOS CONSOLIDADOS – 1º TRIMESTRE 2015





CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Relatório 3 meses 2015

**Demonstrações financeiras
consolidadas intercalares
condensadas**

**CTT – Correios de Portugal, S.A.**

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadasCTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Euros

		Não auditado	
	NOTAS	31.03.2015	31.12.2014
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	208.962.994	212.466.058
Propriedades de investimento	6	23.121.714	23.329.763
Ativos intangíveis	5	16.893.644	13.426.007
Goodwill	8	7.705.457	7.705.457
Investimentos em associadas		227.418	227.418
Outros investimentos		1.106.812	1.106.812
Outros ativos não correntes		712.130	790.601
Ativos por impostos diferidos	18	90.925.758	91.428.940
Total do ativo não corrente		349.655.927	350.481.056
Ativo corrente			
Inventários		5.715.029	5.785.277
Contas a receber		146.837.295	131.682.269
Diferimentos		7.691.555	5.692.895
Outros ativos correntes		40.383.589	22.785.382
Caixa e equivalentes de caixa		522.808.427	664.569.744
Total do ativo corrente		723.435.895	830.515.567
Total do ativo		1.073.091.822	1.180.996.623
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital	10	75.000.000	75.000.000
Reservas	11	32.118.069	31.773.967
Resultados transitados	11	161.544.903	84.374.563
Outras variações no capital próprio	11	(18.831.288)	(18.786.310)
Resultado líquido do período atribuível a detentores capital do Grupo CTT		22.297.035	77.171.128
Interesses não controlados		67.710	(323.703)
Total do capital próprio		272.196.429	249.209.645
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		1.841.400	1.913.118
Benefícios aos empregados	14	254.300.846	255.541.102
Provisões	15	45.153.462	45.671.517
Diferimentos		5.824.250	6.426.807
Passivos por impostos diferidos	18	4.762.843	4.841.684
Total do passivo não corrente		311.882.801	314.394.228
Passivo corrente			
Contas a pagar	16	344.121.795	499.536.907
Benefícios aos empregados	14	21.465.638	21.750.445
Imposto a pagar		14.859.453	6.173.214
Financiamentos obtidos		3.307.603	1.846.070
Diferimentos		5.378.411	5.502.183
Outros passivos correntes		99.879.692	82.583.931
Total do passivo corrente		489.012.592	617.392.750
Total do passivo		800.895.393	931.786.978
Total do capital próprio e do passivo		1.073.091.822	1.180.996.623

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**CTT – Correios de Portugal, S.A.**

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS PERÍODOS DE 3 MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 DE MARÇO DE 2014**

Euros

	NOTAS	Não auditado 31.03.2015	Não auditado 31.03.2014
Rendimentos operacionais		191.228.871	176.426.775
Vendas e serviços prestados	3	186.367.218	171.774.077
Outros rendimentos e ganhos operacionais		4.861.653	4.652.698
Gastos operacionais		(158.206.498)	(150.205.614)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(3.651.176)	(3.848.374)
Fornecimentos e serviços externos		(55.875.070)	(55.798.574)
Gastos com o pessoal	17	(87.459.727)	(81.896.030)
Imparidade de inventários e contas a receber (perdas/reversões)		(607.072)	(102.256)
Provisões (aumentos/reversões)		(394.848)	(1.010.990)
Depreciações/ amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)		(5.400.974)	(5.383.026)
Outros gastos e perdas operacionais		(4.817.631)	(2.166.364)
Resultado operacional		33.022.373	26.221.161
Resultados financeiros		(1.195.021)	(1.366.788)
Gastos e perdas financeiros		(1.801.212)	(2.987.031)
Rendimentos financeiros		606.191	1.317.150
Ganhos/perdas em associadas		-	303.093
Resultado antes de impostos		31.827.352	24.854.373
Imposto sobre o rendimento do período	18	(9.495.327)	(6.785.556)
Resultado líquido do período		22.332.025	18.068.817
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital do Grupo CTT		22.297.035	18.077.405
Interesses não controlados		34.990	(8.588)
Resultado por ação da empresa mãe	13	0,15	0,12

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT- CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL DOS PERÍODOS DE 3 MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 MARÇO DE 2014**

Euros

	NOTAS	Não auditado 31.03.2015	Não auditado 31.03.2014
Resultado líquido do período		22.332.025	18.068.817
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial (ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)		335.015	-
Benefícios aos empregados (ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)	14	(62.591)	(407.736)
Impostos Diferidos - Benefícios aos empregados (ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)	18	17.613	121.098
Outras alterações no capital próprio		20.620	(1.594.100)
Outro rendimento integral do período líquido de impostos		310.657	(1.880.738)
Rendimento integral do período		22.642.682	16.188.079
Atribuível a interesses não controlados		391.413	(1.602.688)
Atribuível ao acionista dos CTT		22.251.269	17.790.767

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Euros

NOTAS	Capital	Reservas	Outras variações no capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Interesses não controlados	Total
	75.000.000	30.397.559	24.548.756	83.367.465	61.016.067	1.604.372	275.934.219
	-	-	-	-	-	-	-
12	-	-	-	61.016.067	(61.016.067)	-	-
	-	-	-	(60.000.000)	-	(198.423)	(60.198.423)
	-	1.376.408	-	-	-	-	1.376.408
	-	1.376.408	-	1.016.067	(61.016.067)	(198.423)	(58.822.015)
	-	-	-	(8.968)	-	(6.482)	(15.450)
11	-	-	-	-	-	(1.395.678)	(1.395.678)
11	-	-	(43.335.066)	-	-	-	(43.335.066)
	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	77.171.128	(327.492)	76.843.635
	-	-	(43.335.066)	(8.968)	77.171.128	(1.729.652)	32.097.442
	75.000.000	31.773.967	(18.786.310)	84.374.563	77.171.128	(323.703)	249.209.645
	75.000.000	31.773.967	(18.786.310)	84.374.563	77.171.128	(323.703)	249.209.645
	-	-	-	-	-	-	-
12	-	-	-	77.171.128	(77.171.128)	-	-
11	-	344.102	-	-	-	-	344.102
	-	344.102	-	77.171.128	(77.171.128)	-	344.102
	-	-	-	(788)	-	21.408	20.620
11	-	-	(44.978)	-	-	-	(44.978)
	-	-	-	-	-	335.015	335.015
	-	-	-	-	22.297.035	34.990	22.332.025
	-	-	(44.978)	(788)	22.297.035	391.413	22.642.682
	75.000.000	32.118.069	(18.831.288)	161.544.903	22.297.035	67.710	272.196.429

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE 3 MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 DE MARÇO DE 2014

Euros

	NOTAS	Não auditado 31.03.2015	Não auditado 31.03.2014
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		165.890.438	166.673.218
Pagamentos a fornecedores		(64.457.629)	(62.550.154)
Pagamentos ao pessoal		(70.107.581)	(68.926.189)
		<u>31.325.227</u>	<u>35.196.875</u>
Caixa gerada pelas operações		(819.039)	(862.133)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(162.740.212)	(33.942.311)
Outros recebimentos/pagamentos		<u>(132.234.024)</u>	<u>392.431</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)			
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		12.435	2.007.665
Juros e rendimentos similares		815.437	1.073.797
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos intangíveis		(2.450.775)	-
Ativos fixos tangíveis		(9.134.372)	(2.871.876)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<u>(10.757.274)</u>	<u>209.586</u>
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1.620.738	950.000
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	(1.990)
Juros e gastos similares		(144.503)	(180.908)
Amortização de contratos de locação financeira		(246.254)	(253.651)
Dividendos	12	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		<u>1.229.981</u>	<u>513.451</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>(141.761.317)</u>	<u>1.115.468</u>
Alteração perímetro consolidação		-	(696.922)
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>664.569.744</u>	<u>544.875.803</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>522.808.427</u>	<u>545.294.349</u>

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas
(Montantes expressos em Euros)

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	30
1.1-	CTT – Correios de Portugal, S.A. (empresa-mãe)	30
1.2-	Atividade	31
2.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	33
2.1-	Bases de apresentação	33
3.	RELATO POR SEGMENTOS	33
4.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	37
5.	ATIVOS INTANGÍVEIS	40
6.	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	41
7.	EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	43
8.	GOODWILL	45
9.	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	46
10.	CAPITAL	47
11.	RESERVAS, AJUSTAMENTOS FINANCEIROS E RESULTADOS TRANSITADOS	51
12.	DIVIDENDOS	53
13.	RESULTADOS POR AÇÃO	53
14.	BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS	53
15.	PROVISÕES, GARANTIAS PRESTADAS, PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS	59
16.	CONTAS A PAGAR	62
17.	GASTOS COM O PESSOAL	63
18.	IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	64
19.	PARTES RELACIONADAS	67
20.	EVENTOS SUBSEQUENTES	68



CTT – Correios de Portugal, S.A.
Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

1. INTRODUÇÃO

1.1- CTT – Correios de Portugal, S.A. (empresa-mãe)

CTT – Correios de Portugal, S. A. – Sociedade Aberta (“CTT ou “Empresa”), com sede na Avenida D. João II, nº 13, 1999-001 em Lisboa, teve a sua origem na Administração Geral dos Correios Telégrafos e Telefones e a sua atual forma jurídica decorre de sucessivas ações de organização do sector Empresarial do Estado na área das Comunicações.

Pelo Decreto-Lei n.º 49.368 de 10 de Novembro de 1969, foi criada a Empresa pública CTT - Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., que iniciou a sua atividade em 1 de Janeiro de 1970. Pelo Decreto-Lei n.º 87/92, de 14 de Maio, os CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., foram transformados em pessoa coletiva de direito privado, com o estatuto de sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos. Através do Decreto – Lei n.º 277/92, de 15 de dezembro, com a criação da ex-Telecom Portugal, S.A., por cisão dos Correios e Telecomunicações de Portugal, S.A., a sociedade passou à sua atual designação de CTT – Correios de Portugal, S.A..

Em 31 de janeiro de 2013 o Estado Português, através despacho nº 2468/12 – SETF de 28 de dezembro, transferiu as ações detidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças nos CTT para a Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A.

Em Assembleia Geral dos CTT realizada em 30 de outubro de 2013, o seu capital social foi reduzido para 75.000.000 Euros, passando a ser representado por 150.000.000 ações, como resultado de um desdobramento de ações que foi realizado através da redução do seu valor nominal de 4,99 Euros para 0,50 Euros.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 verificou-se a abertura do capital dos CTT ao setor privado. Deste modo, e suportado no Decreto-Lei nº129/2013, de 6 de setembro e na Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) nº 62-A/2013, de 10 de outubro, na RCM nº62-B/2013, de 10 de outubro e na RCM nº 72-B/2013, de 14 de novembro, ocorreu a 5 de dezembro de 2013 a primeira fase da privatização do capital dos CTT. Nesta data, 63,64% do capital dos CTT (95,5 milhões de ações) passou a ser detido pelo setor privado, dos quais 14% (21 milhões de ações) foi alienado em Oferta Pública de Venda e 49,64% (74,5 milhões de ações) por Venda Direta Institucional. Em 31 de dezembro de 2013 o Estado português, através da Parpública-Participações Públicas, SGPS, S.A., detinha uma participação de 36,36% do capital dos CTT, 30,00% por detenção e 6,36% por imputação.

Em 5 de setembro de 2014 ocorreu a 2ª fase da privatização do capital dos CTT. A participação detida pela Parpública - Participações Públicas, SGPS, S.A., de 31,503% do capital dos CTT, foi nesta data objeto de uma oferta particular de venda de ações através de um processo de *accelerated bookbuilding* dirigida em exclusivo a investidores institucionais.

As ações dos CTT encontram-se cotadas na Euronext Lisbon.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas anexas são apresentadas em Euros por esta ser a moeda principal das operações do Grupo.

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 13 de maio de 2015.

1.2- Atividade

Os CTT e as empresas suas subsidiárias (“Grupo CTT” ou “Grupo”): CTT - Expresso – Serviços Postais e Logística, S.A., PostContacto – Correio Publicitário, Lda., Payshop (Portugal), S.A., CTT Gest - Gestão de Serviços e Equipamentos Postais, S.A., Mailtec Holding, SGPS, S.A. e suas subsidiárias, a Tourline Express Mensajería, SLU e suas subsidiárias e a Corre – Correio Expresso de Moçambique, SA, têm como atividade principal assegurar o estabelecimento, gestão e exploração das infraestruturas, do serviço postal universal e a prestação de serviços financeiros, que incluem a transferência de fundos através de contas correntes e que podem vir a ser explorados por um operador financeiro ou entidade parabancária a constituir na dependência do Grupo. Fazem ainda parte das atividades prosseguidas as que sejam complementares, como a comercialização de bens ou de prestação de serviços por conta própria ou de terceiros, desde que convenientes ou compatíveis com a normal exploração da rede pública de Correios, designadamente a prestação de serviços da sociedade de informação, redes e serviços de comunicações eletrónicas, incluindo recursos e serviços conexos e um operador móvel virtual (MVNO) com a designação comercial “Phone-ix” suportado na rede da TMN - Telecomunicações Móveis Nacionais, S. A..

A prestação do serviço postal é efetuada pelos CTT no âmbito do Contrato de Concessão do Serviço Postal Universal celebrado em 1 de setembro de 2000 entre o Estado Português e os CTT. Para além dos serviços concessionados, os CTT podem prestar outros serviços postais, bem como desenvolver outras atividades, designadamente, as que permitam a rentabilização da rede do serviço universal, diretamente ou através de constituição ou participação em sociedades ou mediante outras formas de cooperação entre empresas. Dentro destas atividades salienta-se a prestação de serviços de interesse público ou de interesse geral mediante condições que vierem a ser acordadas com o Estado.

Na sequência das alterações introduzidas pela Diretiva 2008/6/CE de 20 de fevereiro de 2008 do Parlamento Europeu e do Conselho ao quadro regulamentar que rege a prestação de serviços postais, verificou-se em 2012 a sua transposição para a ordem jurídica nacional através da aprovação da Lei nº 17/2012, de 26 de abril (“nova Lei Postal”), com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 160/2013, de 19 de novembro, e pela Lei nº 16/2014, de 4 de abril, revogando a Lei nº 102/99, de 26 de julho.

A nova Lei Postal estabelece o regime jurídico aplicável à prestação de serviços postais, em plena concorrência, no território nacional, bem como de serviços internacionais com origem ou destino no território nacional.

Deste modo, a partir da entrada em vigor da nova Lei Postal, o mercado postal em Portugal foi totalmente aberto à concorrência, eliminando as áreas no âmbito do serviço universal que ainda se encontravam reservadas ao prestador dos serviço postal universal, os CTT – Correios de Portugal,



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

S.A. (“CTT”). No entanto, por razões de interesse geral, mantiveram-se reservados as seguintes atividades e serviços: colocação de marcos e caixas de correio na via pública destinados à aceitação de envios postais, emissão e venda de selos postais com a menção Portugal e o serviço de correio registado utilizado em procedimentos judiciais ou administrativos.

De acordo com a nova Lei Postal o âmbito do serviço postal universal integra as seguintes prestações, de âmbito nacional e internacional:

- Um serviço postal de envios de correspondência, excluindo a publicidade endereçada, de livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas até 2 Kg de peso;
- Um serviço de encomendas postais até 10 Kg de peso, bem como a entrega no território nacional de encomendas postais recebidas de outros Estados-Membros da União Europeia com peso até 20Kg;
- Um serviço de envios registados e um serviço de envios com valor declarado.

Decorrente da nova Lei Postal, o Governo Português procedeu à revisão das bases da concessão, através da publicação do Decreto-Lei nº 160/2013, de 19 de novembro, na sequência da qual se efetuou em 31 de dezembro de 2013 a quarta alteração ao contrato de concessão do serviço postal universal.

Deste modo, o contrato de concessão celebrado entre o Estado Português e os CTT em 1 de setembro de 2000, posteriormente alterado em 1 de outubro de 2001, 9 de setembro de 2003, 26 de julho de 2006 e em 31 de dezembro de 2013, abrange:

- O serviço postal universal, como acima definido;
- Os serviços reservados: (i) o direito de colocar marcos e caixas de correio na via pública destinados à aceitação de envios postais, (ii) a emissão e venda de selos postais com a menção “Portugal” e (iii) o serviço de correio registado utilizado em procedimentos judiciais ou administrativos;
- A prestação do serviço de ordens de pagamento especiais que permite efetuar a transferência de fundos por via eletrónica e física, no âmbito nacional e internacional, designado por serviço de vales postais, a título exclusivo;
- Serviço de Caixa Postal Eletrónica, a título não exclusivo.

Como empresa concessionária do serviço postal universal, os CTT mantêm-se como prestador de serviço postal universal até 2020, assegurando a exclusividade das atividades e serviços reservados mencionados.

Uma vez finda a concessão, caso não seja novamente atribuída, os CTT poderão prestar, a par dos restantes operadores, todos os serviços postais que entenderem, em regime de livre concorrência, de acordo com a sua política estratégico-comercial, à exceção dos serviços que forem concessionados em regime de exclusivo.

Em súmula, face ao enquadramento legal e regulamentar vigente, entendem os CTT que não existem fundamentos para introduzir qualquer alteração relevante nas políticas contabilísticas do Grupo.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adotadas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo a 31 de dezembro de 2014.

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IAS / IFRS”), tal como adotadas na União Europeia a 1 de janeiro de 2015, e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3. RELATO POR SEGMENTOS

Em conformidade com o estabelecido na IFRS 8 o Grupo apresenta o relato financeiro por segmentos.

O Conselho de Administração analisa periodicamente relatórios com informação sobre os segmentos, usando-os para monitorizar e comunicar a performance dos seus negócios, bem como para decidir sobre a melhor alocação de recursos.

Em fevereiro de 2015 foi criada a sociedade CTT Serviços S.A. no contexto do processo de constituição do Banco Postal, sendo integrada no segmento Serviços Financeiros.

O negócio dos CTT encontra-se dividido por segmentos da seguinte forma:

- Correio – CTT, S.A. (sem serviços financeiros), rede de lojas, soluções empresariais e áreas corporativas e de suporte, incluindo a PostContacto, o Grupo Mailtec e a CTT Gest;
- Expresso & Encomendas – inclui a CTT Expresso, a Tourline e a CORRE;
- Serviços Financeiros – Payshop, CTT Serviços e CTT serviços financeiros dos CTT, S.A..

Os segmentos cobrem os três mercados de atuação dos CTT:

- Mercado Postal e de Soluções Empresariais, coberto pelo segmento do Correio;
- Mercado de Expresso e Encomendas, coberto pelo segmento de Expresso & Encomendas;
- Mercado Financeiro, coberto pelo segmento de Serviços Financeiros.

Além dos três segmentos acima referidos, existem dois canais de venda, transversais a todos os negócios e produtos, a Rede de Lojas e os Grandes Clientes. A Rede de Lojas, estando associada às obrigações no âmbito da concessão do serviço postal universal, encontra-se, para efeitos desta análise, incorporada no segmento Correio, integrando os rendimentos internos relacionados com a sua prestação de serviços a outros segmentos, assim como a venda de produtos e serviços de terceiros realizados na sua rede.

Os valores reportados para cada segmento de negócio resultam da agregação das subsidiárias e das unidades de negócio definidas no perímetro de cada segmento, bem como da anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

As rubricas da demonstração de posição financeira de cada subsidiária e de cada unidade de negócio são determinadas com base nos montantes registados diretamente nas empresas que compõem o segmento incluindo a anulação dos saldos entre empresas do mesmo segmento, não sendo efetuados quaisquer ajustamentos de imputação entre segmentos.

As rubricas da demonstração de resultados para cada segmento de negócio têm subjacentes os montantes contabilizados diretamente nas demonstrações financeiras das empresas e unidades de negócio respetivas, ajustadas pela anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

No entanto, dado que a empresa CTT, S.A. possui ativos em mais do que um segmento foi necessário repartir os seus proveitos e custos pelos vários segmentos operacionais. As Prestações Internas de Serviços referem-se a serviços prestados entre as diferentes áreas de negócio dos CTT, S.A., sendo os rendimentos apurados em função de atividades *standard* valorizadas através de preços de transferência definidos internamente.

Numa primeira fase, os gastos operacionais dos CTT, S.A. são afetos aos diferentes segmentos através da imputação das prestações internas de serviços referidas anteriormente. Após esta primeira imputação, os gastos relativos às áreas corporativas e de suporte (Estrutura Central CTT) anteriormente não imputados são repartidos pelos segmentos Correio e Serviços Financeiros em função do número médio de pessoal ao serviço dos CTT, S.A. afeto a cada um destes segmentos.

Com a imputação da globalidade dos custos, o resultado antes de depreciações, provisões, imparidades, resultados financeiros e impostos por segmento no primeiro trimestre de 2015 e 2014 é o seguinte:


CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

31.03.2015

Euros	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Estrutura Central CTT	Eliminações intragrupo	Outros não alocados	Total
Rendimentos operacionais	143.673.972	31.891.526	24.314.808	28.430.470	(37.081.906)	-	191.228.871
Vendas e prestação de serviços	132.211.169	31.371.215	24.076.100	-	(1.291.267)	-	186.367.218
Vendas	4.719.782	239.377	-	-	-	-	4.959.159
Prestação de serviços	127.491.387	31.131.838	24.076.100	-	(1.291.267)	-	181.408.059
Rendimentos operacionais a clientes externos	7.020.077	520.312	216.852	3.603.645	(6.499.232)	-	4.861.653
Prestações internas de serviços	4.442.725	-	21.856	13.445.579	(17.910.160)	-	-
Afetação estrutura central CTT	-	-	-	11.381.246	(11.381.246)	-	-
Gastos operacionais	118.824.304	31.017.861	10.612.874	28.430.470	(37.081.906)	-	151.803.604
Fornecimentos e serviços externos	25.324.853	24.089.106	4.092.396	10.153.957	(7.785.241)	-	55.875.070
Gastos com pessoal	62.600.612	6.311.785	1.794.610	16.752.720	-	-	87.459.727
Outros gastos	6.566.932	616.971	90.618	1.199.543	(5.258)	-	8.468.807
Prestações internas de serviços	13.044.175	-	4.541.735	324.251	(17.910.160)	-	-
Afetação estrutura central CTT	11.287.732	-	93.515	-	(11.381.246)	-	-
EBITDA⁽¹⁾	24.849.668	873.665	13.701.934	-	-	-	39.425.267
Depreciações/amortizações e imparidade dos investimentos	(3.490.662)	(677.172)	(137.231)	(918.789)	-	(177.120)	(5.400.974)
Imparidade de inventários e contas a receber líquidas	-	-	-	-	-	-	(607.072)
Imparidade de ativos não depreciáveis	-	-	-	-	-	-	-
Provisões líquidas	-	-	-	-	-	-	(394.848)
Gastos financeiros	-	-	-	-	-	-	(1.801.212)
Rendimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	606.191
Ganhos/perdas em entidades associadas	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de imposto	-	-	-	-	-	-	31.827.352
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-	-	-	(9.495.327)
Resultado líquido	-	-	-	-	-	-	22.332.025
Interesses não controlados	-	-	-	-	-	-	34.990
Resultado líquido atribuível aos detentores de capital	-	-	-	-	-	-	22.297.035

⁽¹⁾ Resultados operacionais + depreciações/amortizações + variação líquida de provisões e perdas por imparidade.

31.03.2014

Euros	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Estrutura Central CTT	Eliminações intragrupo	Outros Não alocados	Total
Rendimentos operacionais	134.638.220	31.247.432	16.153.590	28.698.697	(34.311.164)	-	176.426.775
Vendas e prestação de serviços	126.646.322	30.861.771	15.381.865	-	(1.115.881)	-	171.774.077
Vendas	4.616.281	285.995	-	-	(1.402)	-	4.900.874
Prestação de serviços	122.030.041	30.575.776	15.381.865	-	(1.114.479)	-	166.873.203
Rendimentos operacionais a clientes externos	3.737.912	385.661	750.753	5.830.333	(6.051.961)	-	4.652.698
Prestações internas de serviços	4.253.986	-	20.972	17.803.313	(22.078.271)	-	-
Afetação estrutura central CTT	-	-	-	5.065.051	(5.065.051)	-	-
Gastos operacionais	111.581.764	29.797.429	7.942.616	28.698.697	(34.311.164)	-	143.709.342
Fornecimentos e serviços externos	24.165.394	23.475.757	2.506.883	12.811.094	(7.160.554)	-	55.798.574
Gastos com pessoal	60.861.993	5.854.634	860.113	14.319.290	-	-	81.896.030
Outros gastos	4.155.075	467.038	102.316	1.297.598	(7.288)	-	6.014.738
Prestações internas de serviços	17.373.146	-	4.434.410	270.716	(22.078.271)	-	-
Afetação estrutura central CTT	5.026.156	-	38.895	-	(5.065.051)	-	-
EBITDA⁽¹⁾	23.056.456	1.450.003	8.210.974	-	-	-	32.717.433
Depreciações/amortizações e imparidade dos investimentos	(3.790.941)	(566.740)	(139.770)	(692.373)	-	(193.203)	(5.383.026)
Imparidade de inventários e contas a receber líquidas	-	-	-	-	-	-	(102.256)
Imparidade de ativos não depreciáveis	-	-	-	-	-	-	-
Provisões líquidas	-	-	-	-	-	-	(1.010.990)
Gastos financeiros	-	-	-	-	-	-	(2.987.031)
Rendimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	1.317.150
Ganhos/perdas em entidades associadas	-	-	-	-	-	-	303.093
Resultado antes de imposto	-	-	-	-	-	-	24.854.373
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-	-	-	(6.785.556)
Resultado líquido	-	-	-	-	-	-	18.068.817
Interesses não controlados	-	-	-	-	-	-	(8.588)
Resultado líquido atribuível aos detentores de capital	-	-	-	-	-	-	18.077.405

⁽¹⁾ Resultados operacionais + depreciações/amortizações + variação líquida de provisões e perdas por imparidade.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

As receitas detalham-se como se segue:

Milhares de Euros	31.03.2015	31.03.2014
Correio	143.674	134.638
Correio Transacional	109.264	103.580
Correio Editorial	3.824	3.741
Encomendas (SU)	1.705	1.704
Correio publicitário	8.226	7.909
Produtos e Serviços de Retalho	3.833	3.928
Filatelia	1.487	1.583
Soluções empresariais	3.071	2.946
Outros	12.264	9.247
Expresso & encomendas	31.892	31.247
Serviços Financeiros	24.315	16.154
Estrutura Central CTT	28.430	28.699
Eliminações intragrupo	(37.082)	(34.311)
	191.229	176.427

Os ativos por segmentos detalham-se como se segue:

Ativos (Euros)	31.03.2015					Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Estrutura Central CTT	Ativos não alocados	
Ativos intangíveis	2.783.637	3.161.299	4.247.245	5.476.394	1.225.068	16.893.644
Ativos fixos tangíveis	178.102.763	12.541.773	726.585	15.454.615	2.137.258	208.962.994
Propriedades de investimento					23.121.714	23.121.714
Goodwill	7.299.356		406.101			7.705.457
Ativos por impostos diferidos					90.925.758	90.925.758
Contas a receber					146.837.295	146.837.295
Outros ativos					55.836.533	55.836.533
Caixa e equivalentes de caixa					522.808.427	522.808.427
	188.185.756	15.703.071	5.379.931	20.931.010	842.892.054	1.073.091.822

Ativos (Euros)	31.12.2014					Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Estrutura Central CTT	Ativos não alocados	
Ativos intangíveis	2.110.500	3.213.796	126.432	3.264.482	4.710.797	13.426.007
Ativos fixos tangíveis	181.233.066	12.775.184	830.551	15.988.164	1.639.093	212.466.058
Propriedades de investimento					23.329.763	23.329.763
Goodwill	7.299.356		406.101			7.705.457
Ativos por impostos diferidos					91.428.940	91.428.940
Contas a receber					131.682.269	131.682.269
Outros ativos					36.388.385	36.388.385
Caixa e equivalentes de caixa					664.569.744	664.569.744
	190.642.921	15.988.979	1.363.085	19.252.646	953.748.991	1.180.996.623



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Abaixo apresentamos os financiamentos por segmento:

Outra informação (Euros)	31.03.2015				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Estrutura Central CTT	Total
Financiamentos não correntes	1.072.752	768.648	-	-	1.841.400
Financiamentos bancários	-	170.738	-	-	170.738
Locações	1.072.752	597.910	-	-	1.670.662
Financiamentos correntes	460.565	2.847.038	-	-	3.307.603
Financiamentos bancários	-	2.339.833	-	-	2.339.833
Locações	460.565	507.205	-	-	967.770
	1.533.317	3.615.686	-	-	5.149.003

Outra informação (Euros)	31.12.2014				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Estrutura Central CTT	Total
Financiamentos não correntes	1.187.975	725.143	-	-	1.913.118
Financiamentos bancários	-	-	-	-	-
Locações	1.187.975	725.143	-	-	1.913.118
Financiamentos correntes	460.098	1.385.972	-	-	1.846.070
Financiamentos bancários	-	890.586	-	-	890.586
Locações	460.098	495.386	-	-	955.484
	1.648.073	2.111.115	-	-	3.759.188

O Grupo CTT está domiciliado em Portugal. As vendas e prestação de serviços por áreas geográficas são apresentadas abaixo:

Milhares de Euros	31.03.2015	31.03.2014
Rendimentos - Portugal	166.110	152.037
Rendimentos - outros países	20.258	19.737
	186.368	171.774

As demonstrações financeiras estão sujeitas a sazonalidade, no entanto esta não afeta a comparabilidade entre períodos idênticos num determinado ano. Contudo existem fatores atípicos/não recorrentes que podem afetar a comparabilidade entre iguais períodos dos diversos anos como por exemplo o número de dias úteis (feriados móveis ou ao fim de semana) do período, eventos especiais (eleições, campanhas promocionais de clientes) que podem impactar na receita no sentido de aumentar/diminuir de um período para outro.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 e o ano findo em 31 de dezembro de 2014, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos “Ativos fixos tangíveis”, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

31.03.2015									
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	Total
Ativos fixos tangíveis									
Saldo inicial	36.831.709	330.651.512	143.631.822	2.620.085	53.946.268	22.491.331	1.737.799	431.404	592.341.930
Aquisições	-	83.112	150.493	-	107.998	106.331	476.070	-	924.004
Alienações	-	-	(96.432)	-	-	-	-	-	(96.432)
Transferências e abates	-	-	(862.177)	-	2.688	(2.688)	-	(43.363)	(905.541)
Regularizações	-	-	(152)	-	-	(6.978)	-	-	(7.130)
Saldo final	<u>36.831.709</u>	<u>330.734.624</u>	<u>142.823.554</u>	<u>2.620.085</u>	<u>54.056.953</u>	<u>22.587.996</u>	<u>2.213.869</u>	<u>388.041</u>	<u>592.256.832</u>
Depreciações Acumuladas									
Saldo inicial	3.888.710	181.856.867	124.532.096	2.539.928	48.417.343	18.220.445	-	-	379.455.389
Depreciações do período	-	2.233.183	1.355.257	9.334	570.191	278.851	-	-	4.446.816
Alienações	-	-	(96.432)	-	-	-	-	-	(96.432)
Transferências e abates	-	-	(905.541)	-	-	-	-	-	(905.541)
Regularizações	-	13	3.402	95	395	146	-	-	4.051
Saldo final	<u>3.888.710</u>	<u>184.090.063</u>	<u>124.888.783</u>	<u>2.549.357</u>	<u>48.987.929</u>	<u>18.499.442</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>382.904.284</u>
Perdas Imparidades Acumuladas									
Saldo inicial	-	-	-	-	-	420.483	-	-	420.483
Outras variações	-	-	-	-	-	(30.929)	-	-	(30.929)
Saldo final	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>389.554</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>389.554</u>
Ativos fixos tangíveis líquidos	<u>32.942.999</u>	<u>146.644.561</u>	<u>17.934.771</u>	<u>70.729</u>	<u>5.069.024</u>	<u>3.699.000</u>	<u>2.213.869</u>	<u>388.041</u>	<u>208.962.994</u>
31.12.2014									
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	Total
Ativos fixos tangíveis									
Saldo inicial	38.540.555	337.440.722	148.660.979	3.607.333	81.746.922	24.362.622	174.283	754.041	635.287.457
Aquisições	-	274.607	6.126.576	7.200	2.630.276	728.593	3.062.319	389.863	13.219.435
Alienações	-	-	(7.720)	(166)	(39.509)	(974)	-	-	(48.369)
Transferências e abates	-	1.480.911	(8.951.356)	(482.988)	(29.388.060)	(2.525.697)	(1.498.803)	(712.500)	(42.078.492)
Regularizações	-	2.920	681.532	(280.939)	(386.820)	(16.693)	-	-	-
Outras variações	(725.969)	(5.467.977)	2.957	-	1.103	(56.521)	-	-	(6.246.407)
Alteração perímetro consolidação	(982.877)	(3.079.671)	(2.881.147)	(230.355)	(617.644)	-	-	-	(7.791.694)
Saldo final	<u>36.831.709</u>	<u>330.651.512</u>	<u>143.631.822</u>	<u>2.620.085</u>	<u>53.946.268</u>	<u>22.491.331</u>	<u>1.737.799</u>	<u>431.404</u>	<u>592.341.930</u>
Depreciações Acumuladas									
Saldo inicial	3.899.830	176.151.489	131.057.686	3.387.271	76.683.934	18.742.818	-	-	409.923.028
Depreciações do período	-	9.055.496	4.996.397	65.703	2.559.852	1.138.257	-	-	17.815.704
Alienações	-	-	(7.720)	(3.978)	(39.311)	(974)	-	-	(51.983)
Transferências e abates	-	-	(9.783.218)	(479.176)	(30.119.633)	(1.658.689)	-	-	(42.040.715)
Regularizações	-	608	292.116	(207.224)	(84.400)	(1.281)	-	-	(181)
Outras variações	(11.120)	(2.738.980)	18.645	(3.225)	12.100	313	-	-	(2.722.266)
Alteração perímetro consolidação	-	(611.746)	(2.041.810)	(219.443)	(595.199)	-	-	-	(3.468.198)
Saldo final	<u>3.888.710</u>	<u>181.856.867</u>	<u>124.532.096</u>	<u>2.539.928</u>	<u>48.417.343</u>	<u>18.220.445</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>379.455.389</u>
Perdas Imparidades Acumuladas									
Saldo inicial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imparidades do período	-	-	-	-	-	2.530	-	-	2.530
Outras variações	-	-	-	-	-	417.953	-	-	417.953
Saldo final	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>420.483</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>420.483</u>
Ativos fixos tangíveis líquidos	<u>32.942.999</u>	<u>148.794.645</u>	<u>19.099.726</u>	<u>80.157</u>	<u>5.528.924</u>	<u>3.850.403</u>	<u>1.737.799</u>	<u>431.404</u>	<u>212.466.058</u>

Em 31 março de 2015, os saldos das rubricas “Terrenos” e “Edifícios e outras construções” incluem 4.925.768 Euros (4.982.117 Euros em 31 dezembro de 2014) referentes a terrenos e imóveis em copropriedade com a PT Comunicações, S.A..

No período findo em 31 dezembro de 2014, a rubrica alteração do perímetro de consolidação diz respeito aos saldos da empresa EAD que foi alienada no decurso do 1º semestre de 2014.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2014, procedeu-se à reclassificação para propriedade de investimento de um conjunto de 9 imóveis que não se encontram afetos à atividade operacional do Grupo no montante de 6.627.890 Euros e respetivas depreciações acumuladas no montante de 2.950.936 Euros. Procedeu-se igualmente à reclassificação para ativo fixo tangível, de 1 imóvel que passou a estar afeto à atividade operacional no montante de 439.417 Euros e depreciações acumuladas de 223.473 Euros.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

De acordo com o contrato de concessão em vigor, após as últimas alterações de 31.12.2013 (Nota 1), no termo da concessão revertem gratuita e automaticamente para o concedente, os bens dos domínios público e privado do Estado. Sendo a rede postal propriedade exclusiva dos CTT, reverterão para a posse do Estado apenas os bens que ao Estado pertençam, pelo que no fim da concessão os CTT continuarão na posse dos bens que integram o seu património. O Conselho de Administração, suportado nos registos patrimoniais da Empresa, entende que o ativo dos CTT não inclui qualquer bem do domínio público ou privado do Estado.

Durante o período de 3 meses findo em 31 de março de 2015, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis, foram os seguintes:

Edifícios e outras construções:

Os movimentos associados às aquisições dizem respeito à capitalização de obras em edifícios próprios e alheios em diversas instalações dos CTT, CTT Expresso e Tourline.

No período findo em 31 dezembro de 2014, procedeu-se à reclassificação para propriedade de investimento de um conjunto de 9 imóveis que não se encontram afetos à atividade operacional da empresa. Procedeu-se igualmente à reclassificação para ativo fixo tangível, de 1 imóvel, uma vez que passou a estar afeto à atividade operacional.

Equipamento básico:

O valor relativo às aquisições respeita maioritariamente a aquisições de contentores postais no valor aproximado de 10 mil Euros e *upgrade* das máquinas divisoras de encomendas no valor aproximado de 100 mil euros.

Equipamento administrativo:

O valor relativo às aquisições respeita essencialmente à aquisição de computadores num valor total de cerca de 44 mil Euros e aquisições de diversos equipamentos administrativos num valor total de cerca de 56 mil euros.

Outros ativos fixos tangíveis:

O valor correspondente às aquisições desta classe de ativos respeita essencialmente à aquisição por parte dos CTT de equipamento de prevenção e segurança (cerca de 89 mil Euros).

Ativos fixos tangíveis em curso:

Os valores constantes nesta rubrica, dizem respeito a obras de melhoria em imóveis próprios.

No período findo em 31 de dezembro de 2014 os montantes verificados na rubrica de abates, com particular destaque nas classes de Equipamento básico e Equipamento administrativo, devem-se fundamentalmente ao abate efetuado nos CTT, de bens que se encontravam totalmente depreciados e cuja data de aquisição ocorreu antes do exercício de 2008.

As depreciações contabilizadas no montante de 4.446.816 Euros (4.445.658 Euros em 31 de março de 2014), foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".



Os compromissos relativos a ativos fixos tangíveis respeitam à aquisição de displays para as máquinas STAR Cosmos no montante de 12.372 euros, aquisição de porta-paletes (19.631 Euros), de trator elétrico (11.205 Euros) e melhorias para máquinas divisoras de correio (335.670 Euros).

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 e o ano findo em 31 de dezembro de 2014, o movimento ocorrido nas principais classes de ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

31.03.2015							
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de investimentos	Total
Ativos intangíveis							
Saldo inicial	4.372.922	38.620.250	11.659.692	444.739	4.726.397	-	59.824.001
Aquisições	-	-	743,00	-	4.245.762	-	4.246.505
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	3.693.057	-	-	(3.693.057)	-	-
Saldo final	<u>4.372.922</u>	<u>42.313.307</u>	<u>11.660.435</u>	<u>444.739,34</u>	<u>5.279.103</u>	-	<u>64.070.506</u>
Amortizações acumuladas							
Saldo inicial	4.340.765	33.801.244	7.816.346	439.639	-	-	46.397.994
Amortizações do período	2.412	682.293	87.233	5.100	-	-	777.038
Regularizações	-	-	1.830	-	-	-	1.830
Saldo final	<u>4.343.177</u>	<u>34.483.537</u>	<u>7.905.409</u>	<u>444.739</u>	-	-	<u>47.176.862</u>
Ativos intangíveis líquidos	<u>29.745</u>	<u>7.829.770</u>	<u>3.755.026</u>	-	<u>5.279.103</u>	-	<u>16.893.644</u>
31.12.2014							
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de investimentos	Total
Ativos intangíveis							
Saldo inicial	4.372.922	36.540.593	11.718.920	444.739,00	2.672.064	-	55.749.238
Aquisições	-	586.266	-	-	2.790.181	-	3.376.447
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	1.810.188	-	-	(735.847)	-	1.074.341
Regularizações	-	-	1.618	-	-	-	1.618
Alteração perímetro consolidação	-	(316.797)	(60.846)	-	-	-	(377.643)
Saldo final	<u>4.372.922</u>	<u>38.620.250</u>	<u>11.659.692</u>	<u>444.739,00</u>	<u>4.726.397</u>	-	<u>59.824.001</u>
Amortizações acumuladas							
Saldo inicial	4.350.799	30.479.661	7.472.614	396.856,00	-	-	42.699.930
Amortizações do período	9.647	2.544.357	382.492	42.783	-	-	2.979.278
Transferências e abates	(19.681)	1.094.023	-	-	-	-	1.074.342
Regularizações	-	-	11.570	-	-	-	11.570
Alteração perímetro consolidação	-	(316.797)	(50.330)	-	-	-	(367.127)
Saldo final	<u>4.340.765</u>	<u>33.801.244</u>	<u>7.816.346</u>	<u>439.639</u>	-	-	<u>46.397.993</u>
Ativos intangíveis líquidos	<u>32.157</u>	<u>4.819.006</u>	<u>3.843.346</u>	<u>5.100</u>	<u>4.726.397</u>	-	<u>13.426.007</u>

Na rubrica Propriedade Industrial encontra-se registada a licença da marca “Payshop Internacional” propriedade da CTT Gest, no montante de 1.200.000 Euros. Esta licença não se encontra em amortização uma vez que tem uma vida útil indeterminada.

As transferências ocorridas no período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 de ativos intangíveis em curso para programas de computador dizem respeito a projetos informáticos concluídos no decorrer do exercício.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Foram capitalizados em programas de computador ou ativos intangíveis em curso, os valores de 59.757 Euros e 75.591 Euros, respetivamente em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, que dizem respeito à participação de recursos internos no desenvolvimento de projetos de informática.

Os ativos intangíveis em curso em 31 de março de 2015 referem-se a projetos de informática que se encontram a ser desenvolvidos sendo os mais significativos os seguintes:

	<u>31.03.2015</u>
CBS - Core Banking System	3.928.808
E-CIP- Internacional	294.341
Evolução Produtos Correio	151.435
Evolução NAVE	148.752
SI Gestão Transportes	134.769
Estudos - SW Aplicacional	71.219
	<u>4.729.325</u>

As amortizações do período, no montante de 777.038 Euros, (744.165 Euros em 31 de março de 2014) foram registadas na rubrica “Depreciações/ amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões) ”.

Não existem quantias escrituradas com titularidade restringida ou quantias escrituradas de Ativos Intangíveis dadas como garantia de passivos.

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos Intangíveis são como segue:

(i) Programas de Computador

Os compromissos de compra referem-se a desenvolvimentos informáticos nas soluções “Sistema de gestão de identidades e acessos” no montante de 51 mil Euros, no desenvolvimento da “Validação de utilizadores e permissões no Espaço Empresa “ no montante de 42,8 mil Euros e a “Integração do simulador de crédito no *site* CTT” no montante de 18 mil Euros. Existe ainda um montante de 6.785.000 Euros relativos a compromissos contratuais no âmbito da criação do Banco Postal relacionados com o desenvolvimento do *software* que suportará a atividade bancária.

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o Grupo tem os seguintes ativos classificados como propriedades de investimento:


CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
 Avenida D. João II, n.º 13
 1999-001 LISBOA
 Capital social EUR 75.000.000,00
 NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

	31.03.2015		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Propriedades de investimento			
Saldo inicial	7.716.058	45.722.963	53.439.021
Adições	-	-	-
Saldo final	<u>7.716.058</u>	<u>45.722.963</u>	<u>53.439.021</u>
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial	259.501	28.399.732	28.659.233
Depreciações do período	-	208.049	208.049
Outras variações	-	-	-
Saldo final	<u>259.501</u>	<u>28.607.781</u>	<u>28.867.282</u>
Perdas Imparidades Acumuladas			
Saldo inicial	-	1.450.025	1.450.025
Perdas por imparidade do período	-	-	-
Saldo final	<u>-</u>	<u>1.450.025</u>	<u>1.450.025</u>
Propriedades de investimento líquidas	<u>7.456.557</u>	<u>15.665.157</u>	<u>23.121.714</u>
	31.12.2014		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Propriedades de investimento			
Saldo inicial	7.237.214	42.551.163	49.788.377
Adições	-	-	-
Alienações	(247.126)	(2.290.703)	(2.537.829)
Outras variações	725.970	5.462.503	6.188.473
Saldo final	<u>7.716.058</u>	<u>45.722.963</u>	<u>53.439.021</u>
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial	273.950	26.146.036	26.419.986
Depreciações do período	-	764.567	764.567
Alienações	(25.568)	(1.227.215)	(1.252.783)
Outras variações	11.119	2.716.343	2.727.463
Saldo final	<u>259.501</u>	<u>28.399.732</u>	<u>28.659.233</u>
Perdas Imparidades Acumuladas			
Saldo inicial	-	1.606.505	1.606.505
Perdas por imparidade do período	-	(156.480)	(156.480)
Saldo final	<u>-</u>	<u>1.450.025</u>	<u>1.450.025</u>
Propriedades de investimento líquidas	<u>7.456.557</u>	<u>15.873.206</u>	<u>23.329.763</u>

Estes ativos, não se encontram afetos à atividade operacional do Grupo, nem têm uso futuro determinado.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

O valor de mercado destes ativos fixos classificados como propriedades de investimento, de acordo com as avaliações reportadas ao final do exercício económico de 2014 efetuadas por entidades independentes, ascende a 35.978.503 Euros.

No período findo em 31 dezembro de 2014 os movimentos associados às alienações dizem respeito à venda de três imóveis.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2014, procedeu-se à reclassificação para propriedade de investimento de um conjunto de 9 imóveis que não se encontram afetos à atividade operacional do Grupo no montante de 6.627.890 Euros e respetivas depreciações acumuladas no montante de 2.950.936 Euros. Procedeu-se igualmente à reclassificação para ativo fixo tangível, de 1 imóvel que passou a estar afeto à atividade operacional no montante de 439.417 Euros e depreciações acumuladas de 223.473 Euros.

As depreciações do período, no montante de 208.049 Euros, (193.203 Euros em 31 de março de 2014) foram registadas na rubrica “Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”.

7. EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Empresas subsidiárias

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, foram incluídas na consolidação a empresa-mãe, CTT – Correios de Portugal, S.A. e as seguintes subsidiárias nas quais se detém a maioria dos direitos de voto (controlo):

Denominação social	Sede	31.03.2015			31.12.2014		
		Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
		Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Empresa - mãe:							
CTT - Correios de Portugal, S.A.	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	-	-	-	-	-	-
Subsidiárias:							
PostContacto - Correio Publicitário, Lda. ("PostContacto")	Rua de S. José, 20 1166-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A. ("CTT Expresso")	Lugar do Quintanilho 2664-500 São Julião do Tojal	100	-	100	100	-	100
CTT Serviços, S.A. ("CTT Serviços")	Av. D. João II Edif. Adamastor 1999-001 Lisboa	100	-	100	-	-	-
Payshop Portugal, S.A. ("Payshop")	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
CTT GEST - Gestão de Serviços e Equipamentos Postais, S.A. ("CTT Gest")	Rua de S. José, 20 1166-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
Mailtec Holding, SGPS, S.A. ("Mailtec SGPS")	Estrada Casal do Canas, Edifício Mailtec, 2720-092 Amadora	-	-	-	100	-	100
Mailtec Comunicação, S.A. ("Mailtec TI")	Estrada Casal do Canas, Edifício Mailtec, 2720-092 Amadora	100	-	100	17,7	82,3	100
Mailtec Consultoria, S.A. ("Mailtec CON")	Estrada Casal do Canas, Edifício Mailtec, 2720-092 Amadora	100	-	100	10	90	100
Mailtec Processos, Lda. ("EQUIP")	Estrada Casal do Canas, Edifício Mailtec, 2720-092 Amadora	100	-	100	-	100	100
Tourline Express Mensajería, SLU. ("TourLine")	Calle Pedrosa C, 38-40 Hospitalet de Llobregat (08908)- Barcelona	-	100	100	-	100	100
Correio Expresso de Moçambique, S.A. ("CORRE")	Av. Zedequias Manganhela, 309 Maputo - Moçambique	50	-	50	50	-	50

**CTT – Correios de Portugal, S.A.**

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Relativamente à empresa “CORRE”, em virtude de o Grupo ter direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a CORRE e ter a capacidade de afetar os retornos devido ao seu poder sobre a Empresa, a mesma é incluída no perímetro de consolidação.

No dia 20 de janeiro de 2015, mas com produção de efeitos a 1 de janeiro de 2015, foi registada a fusão por incorporação da Mailtec Holding, S.G.P.S. nos CTT – Correios de Portugal, S.A., mediante a transferência global do património da Mailtec Holding, S.G.P.S., S.A.. Em consequência desta fusão as participações detidas pela Mailtec Holding, S.G.P.S., na Mailtec Comunicações, S.A., Mailtec Consultoria, S.A. e Mailtec Processos, Lda passaram a ser detidas na sua totalidade pela casa-mãe CTT – Correios de Portugal, S.A..

No primeiro semestre de 2014 foi alienada a participação na subsidiária Tourline Express Mensajeria, SLU, detida pela casa-mãe, à subsidiária CTT Expresso, SA. Esta alienação foi efetuada pelo valor líquido contabilístico.

Foi igualmente registada a alienação da participação de 5% detida pela CTT Expresso, SA na PostContacto, Lda à empresa-mãe CTT- Correios de Portugal, SA, passando esta a deter diretamente 100% do capital da PostContacto, Lda. A operação concretizou-se pelo valor líquido contabilístico.

Nenhuma destas transações teve qualquer impacto ao nível do perímetro de consolidação.

Entidades controladas conjuntamente

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o Grupo detinha os seguintes interesses em entidades controladas conjuntamente, registadas pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	Sede	31.03.2015			31.12.2014		
		Porcentagem do capital detido		Total	Porcentagem do capital detido		Total
		Direta	Indireta		Direta	Indireta	
Ti-Post Prestação de Serviços informáticos, ACE (" Ti-Post")	R. do Mar da China, Lote 1.07.2.3 Lisboa	-	-	-	49	-	49
Postal Network - Prestação de Serviços de Gestão de Infra-Estruturas de Comunicações, ACE	Av. Fontes Pereira de Melo, 40 Lisboa	-	-	-	49	-	49
NewPost	Av. Fontes Pereira de Melo, 40 Lisboa	49	-	49	-	-	-
PTP & F, ACE	Estrada Casal do Canas Amadora	-	51	51	-	51	51

Associadas

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o Grupo detinha as seguintes participações em empresas associadas, incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial:



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Denominação social	Sede	31.03.2015			31.12.2014		
		Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
		Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Multicert - Serviços de Certificação Electrónica, S.A. ("Multicert")	R. do Centro Cultural, 2 Lisboa	20	-	20	20	-	20
Payshop Moçambique, S.A. (a)	R. da Sé, 114-4º. Maputo - Moçambique	-	35	35	-	35	35
Mafelosa, SL (b)	Castellon Espanha	-	25	25	-	25	25
Urpacsur, SL (b)	Málaga Espanha	-	30	30	-	30	30

(a) Empresa participada pela Payshop Portugal, S.A., que se encontra em processo de liquidação

(b) Empresa participada pela Tourline Mensajería S.A.

Alterações no perímetro de consolidação

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 foi alterado o perímetro de consolidação com a criação em 6 de fevereiro, no contexto do processo de constituição do Banco Postal, da sociedade CTT Serviços S.A. com o capital social de 5.000.000,00 Euros.

No período findo em 31 de dezembro de 2014, o perímetro de consolidação foi alterado no decurso da alienação da participação na EAD. Decorrente desta alienação foi registada uma mais-valia no montante de 256.383 Euros na rubrica “Ganhos/perdas em associadas” na demonstração consolidada dos resultados.

8. GOODWILL

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a composição do Goodwill era a seguinte:

	Ano da Aquisição	31.03.2015	31.12.2014
Payshop Portugal, S.A.	2004	406.101	406.101
Mailtec Comunicação, S.A. (51%)	2004	7.294.638	69.767
Mailtec Consultoria, S.A.	2004	4.718	4.718
Mailtec Holding SGPS, S.A. (51%)	2004	-	582.970
Mailtec Holding SGPS, S.A. (49%)	2005	-	6.641.901
		<u>7.705.457</u>	<u>7.705.457</u>

Em consequência da fusão por incorporação da Mailtec Holding, S.G.P.S. nos CTT – Correios de Portugal, o Goodwill detido pelos CTT naquela empresa foi na sua totalidade alocado à Mailtec Comunicação, S.A..

Durante o período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 e do ano findo em 31 de dezembro de 2014, os movimentos ocorridos em Goodwill foram os seguintes:



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Saldo início período	7.705.457	25.083.869
Alienações	-	(786.164)
Imparidade	-	(16.592.248)
Saldo final período	<u>7.705.457</u>	<u>7.705.457</u>

No período findo em 31 de dezembro de 2014, em resultado da alienação da participação na empresa EAD, o correspondente *goodwill*, no valor de 786.164 Euros, foi eliminado.

No decurso do período findo em 31 de dezembro de 2014, em função da deterioração das condições de negócio em Espanha nomeadamente pelo facto da Tourline ter perdido em 2014 dois dos seus principais franchisados, os resultados da Tourline ficaram abaixo das estimativas da gestão. Assim, o Grupo reviu as estimativas de evolução do negócio da Tourline, as quais foram incorporadas *nos cash flows* futuros usados no teste de imparidade realizado em 2014, tendo sido registada uma perda por imparidade, no montante de 16.592.248 Euros, relativa ao *goodwill* da referida empresa.

Análise da Imparidade do Goodwill

O valor recuperável do *goodwill* é avaliado anualmente ou sempre que existam indícios de eventual perda de valor. O valor recuperável é determinado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso a metodologias suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Por forma a determinar o valor recuperável dos investimentos efetuados, o Grupo CTT realizou, com efeitos a 31 de dezembro de 2014 testes de imparidades, tendo registado a perda por imparidade descrita acima relativa ao *goodwill* da Tourline.

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 não tendo sido identificados indicadores de imparidade não foram realizados novos testes.

9. PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

Durante os períodos findos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de imparidade:


CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

31.03.2015					
Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Alteração do perímetro de consolidação	Saldo final
Outros ativos não correntes					
Outras contas a receber	1.421.001	45.004	-	-	1.466.005
Empréstimo INESC	371.891	-	(12.435)	-	359.456
	<u>1.792.892</u>	<u>45.004</u>	<u>(12.435)</u>	<u>-</u>	<u>1.825.461</u>
Cientes e Outros ativos correntes					
Cientes	30.498.785	1.059.356	(488.376)	(12.532)	31.057.233
Outras contas a receber	9.461.922	19.309	(83.219)	-	9.398.013
Empréstimo INESC	49.740	-	-	-	49.740
	<u>40.010.447</u>	<u>1.078.665</u>	<u>(571.594)</u>	<u>(12.532)</u>	<u>40.504.986</u>
Inventários					
Mercadorias	1.527.827	144.303	-	(38.201)	1.633.929
Matérias-Primas, subs. e de consumo	676.836	-	(76.871)	-	599.965
	<u>2.204.663</u>	<u>144.303</u>	<u>(76.871)</u>	<u>(38.201)</u>	<u>2.233.894</u>
	<u>44.008.002</u>	<u>1.267.972</u>	<u>(660.900)</u>	<u>(50.733)</u>	<u>44.564.341</u>
31.12.2014					
Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Alteração do perímetro de consolidação	Saldo final
Outros ativos não correntes					
Outras contas a receber	1.296.044	124.957	-	-	1.421.001
Empréstimo INESC	1.397.613	-	(1.025.722)	-	371.891
	<u>2.693.657</u>	<u>124.957</u>	<u>(1.025.722)</u>	<u>-</u>	<u>1.792.892</u>
Cientes e Outros ativos correntes					
Cientes	24.361.985	7.575.359	(875.184)	(497.000)	30.498.785
Outras contas a receber	9.098.933	1.414.221	(1.046.957)	(4.275)	9.461.922
Empréstimo INESC	49.740	-	-	-	49.740
	<u>33.510.658</u>	<u>8.989.580</u>	<u>(1.922.141)</u>	<u>(66.375)</u>	<u>40.010.447</u>
Inventários					
Mercadorias	1.812.893	43.671	(323.990)	(4.747)	1.527.827
Matérias-Primas, subs. e de consumo	685.925	4.863	(13.952)	-	676.836
	<u>2.498.818</u>	<u>48.534</u>	<u>(337.942)</u>	<u>(4.747)</u>	<u>2.204.663</u>
	<u>38.703.133</u>	<u>9.163.071</u>	<u>(3.285.805)</u>	<u>(506.022)</u>	<u>44.008.002</u>

As perdas por imparidade relacionadas com ativos fixos tangíveis, propriedades de investimento e goodwill, encontram-se detalhadas, respetivamente nas Notas 4, 6 e 8.

10. CAPITAL

Em 31 de março de 2015 o capital social da Empresa é composto por 150.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 Euros cada. O capital encontra-se totalmente subscrito e realizado.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 os acionistas da Empresa com participações iguais ou superiores a 2%, resumem-se como segue:



31.03.2015

Acionista		Nº ações	%	Valor nominal
Standard Life Investments Limited ⁽¹⁾		9.910.580	6,607%	4.955.290
Ignis Investment Services Limited ⁽¹⁾		97.073	0,065%	48.537
Standard Life Investments (Holdings) Limited	Total	10.007.653	6,672%	5.003.827
Allianz Global Investors GmbH ⁽²⁾	Total	7.552.637	5,035%	3.776.319
Artemis Fund Managers Limited ⁽³⁾		6.935.853	4,624%	3.467.927
Artemis Investment Management LLP	Total	6.935.853	4,624%	3.467.927
Kames Capital plc ⁽⁴⁾		2.045.003	1,363%	1.022.502
Kames Capital Management Limited ⁽⁴⁾		3.096.134	2,064%	1.548.067
Aegon NV ⁽⁵⁾	Total	5.141.137	3,427%	2.570.569
Lyxor International Asset Management S.A.S.	Total	3.400.000	2,267%	1.700.000
JPMorgan Asset Management (UK) Limited ⁽⁶⁾		3.002.751	2,002%	1.501.376
J.P. Morgan Investment Management Inc. ⁽⁷⁾		133.367	0,089%	66.684
JPMorgan Chase Bank, National Association ⁽⁷⁾		49.304	0,033%	24.652
JPMorgan Asset Management Holdings Inc. ⁽⁸⁾	Total	3.185.422	2,124%	1.592.711
Norges Bank	Total	3.143.496	2,096%	1.571.748
Pioneer Funds - European Equity Target Income ⁽⁹⁾		613.645	0,409%	306.823
Pioneer Funds - Global Equity Target Income ⁽¹⁰⁾		170.047	0,113%	85.024
Pioneer Funds - ABS Return European Equities ⁽¹⁰⁾		95.475	0,064%	47.738
Pioneer Funds - European Potential ⁽¹⁰⁾		825.082	0,550%	412.541
Pioneer Funds - European Equity Value ⁽¹⁰⁾		764.953	0,510%	382.477
Pioneer Funds - European Equity Market Plus ⁽¹⁰⁾		15.876	0,011%	7.938
Pioneer Funds - European Research ⁽¹⁰⁾		643.204	0,429%	321.602
UniCredit S.p.A.	Total	3.128.282	2,086%	1.564.141
Henderson Global Investors Limited ⁽¹¹⁾		3.037.609	2,025%	1.518.805
Henderson Group plc ⁽¹¹⁾	Total	3.037.609	2,025%	1.518.805
Goldman Sachs International ⁽¹²⁾				
Goldman Sachs Asset Management, L.P. ⁽¹²⁾				
Goldman Sachs Asset Management International ⁽¹²⁾				
The Goldman Sachs Group, Inc. ⁽¹²⁾	Total	3.019.750	2,013%	1.509.875
Restantes acionistas	Total	101.448.161	67,632%	50.724.081
Total		150.000.000	100,000%	75.000.000

- (1) Empresa detida pela Standard Life Investments (Holdings) Limited.
- (2) Previamente designada Allianz Global Investors Europe GmbH, a Allianz Global Investors GmbH detém a participação qualificada mencionada.
- (3) Empresa detida pela Artemis Investment Management LLP.
- (4) A partir de 1 de janeiro de 2015, em resultado de reestruturação societária, as carteiras que se encontravam sob gestão da Kames Capital Management Limited (subsidiária da Kames Capital plc) foram transferidas, encontrando-se sob gestão da Kames Capital plc.
- (5) Participação qualificada imputável à seguinte cadeia de entidades: (i) Kames Capital Holdings Limited, que detém 100% da Kames Capital plc; (ii) Aegon Asset Management Holding BV, que detém 100% da Kames Capital Holdings Limited; e (iii) Aegon NV, que detém 100% da Aegon Asset Management Holding BV.
- (6) Subsidiária da JPMorgan Asset Management Holdings Inc. que, (i) segundo comunicação de 1 de abril de 2015 e após a venda fora de mercado regulamentado de 97.827 ações, deixou de deter participação qualificada nos CTT, passando a deter



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

2.573.482 ações e 331.442 equity swaps, correspondentes a 1,93% do capital social e direitos de voto dos CTT e, (ii) segundo comunicação de 14 de abril de 2015 e em resultado da compra fora de mercado regulamentado de um total de 157.439 ações, voltou a deter uma participação qualificada constituída por 2.781.659 ações e 331.442 equity swaps, correspondentes a 2,08% do capital social e dos direitos de voto dos CTT.

- (7) Subsidiárias da JPMorgan Asset Management Holdings Inc.. Segundo comunicações de 1 e 14 de abril de 2015, ambas mantinham a mesma participação, constituída apenas por equity swaps.
- (8) Segundo comunicação de 14 de abril de 2015, as ações e equity swaps indiretamente detidos pela JPMorgan Asset Management Holdings Inc. através das suas subsidiárias perfaziam nessa data um total de 3.295.772 correspondentes a uma percentagem de 2,20% do capital social e direitos de voto dos CTT, sendo a cadeia conforme segue: JPMorgan Asset Management Holdings Inc. - JPMorgan Asset Management International Limited - JPMorgan Asset Management Holdings (UK) Limited - JPMorgan Asset Management (UK) Limited; JPMorgan Asset Management Holdings Inc. - JPMorgan Investment Management Inc.; e JPMorgan Chase & Co. - JPMorgan Chase Bank, National Association.
- (9) Fundo gerido pela Pioneer Investments Kapitalangesellschaft GmbH, nomeada pela Pioneer Asset Management, S.A., a qual é detida na totalidade pela UniCredit S.p.A.
- (10) Fundo gerido pela Pioneer Investments Management Limited Dublin, nomeada pela Pioneer Asset Management, S.A., a qual é inteiramente detida pela UniCredit S.p.A.
- (11) O Henderson Group plc é a entidade controladora da Henderson Global Investors Limited. Todos os direitos de voto são atribuíveis à Henderson Global Investors Limited.
- (12) A cadeia de empresas controladas por meio das quais os direitos de voto e/ou os instrumentos financeiros são efetivamente detidos é conforme segue: The Goldman Sachs Group, Inc. (empresa-mãe); Goldman Sachs (UK) L.L.C. (Controlada por The Goldman Sachs Group, Inc.); Goldman Sachs Group UK Limited (Controlada por Goldman Sachs (UK) L.L.C.); Goldman Sachs International (Controlada por Goldman Sachs Group UK Limited); Goldman Sachs Asset Management International (Controlada por Goldman Sachs Group UK Limited); Goldman Sachs Asset Management, L.P. (Controlada por The Goldman Sachs Group, Inc.). A participação inclui 1,42% correspondente a 2.131.364 de ações dos CTT e 0,59% de posição económica longa via Contratos por Diferença (CFD) relativos a 888.386 ações.


CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

31.12.2014

Acionista	Nº ações	%	Valor nominal
Standard Life Investments Limited ⁽¹⁾	9.910.580	6,607%	4.955.290
Ignis Investment Services Limited ⁽¹⁾	97.073	0,065%	48.537
Standard Life Investments (Holdings) Limited	Total	6,672%	5.003.827
Kames Capital plc ⁽²⁾	2.045.003	1,363%	1.022.502
Kames Capital Management Limited ⁽²⁾	3.096.134	2,064%	1.548.067
Aegon NV ⁽³⁾	Total	3,427%	2.570.569
Allianz Global Investors Europe GmbH (AGIE) ⁽⁴⁾	Total	3,131%	2.347.887
UBS AG ⁽⁵⁾	3.705.257	2,470%	1.852.629
UBS Fund Management (Switzerland) AG ⁽⁵⁾	55.397	0,037%	27.699
UBS Fund Services (Luxembourg) AG ⁽⁵⁾	57.770	0,039%	28.885
UBS Global Asset Management (UK) Limited ⁽⁵⁾	8.330	0,006%	4.165
UBS Global Asset Management (Australia) Ltd ⁽⁵⁾	3.715	0,002%	1.858
UBS Group AG ⁽⁶⁾	Total	2,554%	1.915.235
Morgan Stanley & Co. International plc ⁽⁷⁾	3.553.396	2,369%	1.776.698
Morgan Stanley ⁽⁷⁾	Total	2,369%	1.776.698
Pioneer Funds - European Equity Target Income ⁽⁸⁾	613.645	0,409%	306.823
Pioneer Funds - Global Equity Target Income ⁽⁹⁾	170.047	0,113%	85.024
Pioneer Funds - ABS Return European Equities ⁽⁹⁾	95.475	0,064%	47.738
Pioneer Funds - European Potential ⁽⁹⁾	825.082	0,550%	412.541
Pioneer Funds - European Equity Value ⁽⁹⁾	764.953	0,510%	382.477
Pioneer Funds - European Equity Market Plus ⁽⁹⁾	15.876	0,011%	7.938
Pioneer Funds - European Research ⁽⁹⁾	643.204	0,429%	321.602
UniCredit S.p.A.	Total	2,086%	1.564.141
Artemis Fund Managers Limited ⁽¹⁰⁾	3.104.624	2,070%	1.552.312
Artemis Investment Management LLP	Total	2,070%	1.552.312
FMRC-FMR CO., INC. ⁽¹¹⁾	716.444	0,478%	358.222
FMR UK-FIDELITY MANAGEMENT & RESEARCH (U.K.) INC. ⁽¹¹⁾	2.379.854	1,587%	1.189.927
FMR LLC	Total	2,064%	1.548.149
DSAM Partners LLP ⁽¹²⁾	3.096.079	2,064%	1.548.040
DSAM Cayman Ltd.	Total	2,064%	1.548.040
Goldman Sachs International ⁽¹³⁾			
Goldman Sachs Asset Management, L.P. ⁽¹³⁾			
Goldman Sachs Asset Management International ⁽¹³⁾			
The Goldman Sachs Group, Inc. ⁽¹³⁾	Total	2,013%	1.509.875
Restantes acionistas	Total	71,551%	53.663.269
Total	150.000.000	100,000%	75.000.000

- (1) Empresa detida pela Standard Life Investments (Holdings) Limited.
- (2) A partir de 1 de janeiro de 2015, em resultado de reestruturação societária, as carteiras que se encontravam sob gestão da Kames Capital Management Limited (subsidiária da Kames Capital plc) foram transferidas, encontrando-se sob gestão da Kames Capital plc.
- (3) Participação qualificada imputável à seguinte cadeia de entidades: (i) Kames Capital Holdings Limited, que detém 100% da Kames Capital plc; (ii) Aegon Asset Management Holding BV, que detém 100% da Kames Capital Holdings Limited; e (iii) Aegon NV, que detém 100% da Aegon Asset Management Holding BV.

**CTT – Correios de Portugal, S.A.**

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

- (4) Em virtude da fusão da Allianz Global Investors Luxembourg, S.A. (AGIL) com a Allianz Global Investors Europe (AGIE), passou a ser imputável à AGIE a participação qualificada mencionada.
- (5) Subsidiária do UBS Group AG.
- (6) Em resultado da aquisição do UBS AG pelo UBS Group AG, as acções do UBS AG foram transferidas para o UBS Group AG. As subsidiárias do UBS AG passaram também a ser detidas pelo UBS Group AG.
- (7) A empresa-mãe é a Morgan Stanley e a cadeia de empresas entre a empresa-mãe e o acionista é a seguinte: Morgan Stanley, Morgan Stanley International Holdings Inc., Morgan Stanley International Limited, Morgan Stanley Group (Europe), Morgan Stanley UK Group, Morgan Stanley Investments (UK) e Morgan Stanley & Co. International plc.
- (8) Fundo gerido pela Pioneer Investments Kapitalgesellschaft GmbH, nomeada pela Pioneer Asset Management, S.A., a qual é detida na totalidade pela UniCredit S.p.A.
- (9) Fundo gerido pela Pioneer Investments Management Limited Dublin, nomeada pela Pioneer Asset Management, S.A., a qual é inteiramente detida pela UniCredit S.p.A.
- (10) Empresa detida pela Artemis Investment Management LLP.
- (11) Empresa detida pela FMR LLC.
- (12) A cadeia de empresas entre a empresa-mãe e o acionista é a seguinte: DSAM Cayman Ltd, DSAM Cayman LP, DSAM Capital Partners Ltd e DSAM Partners LLP. A participação é detida exclusivamente através de posição económica longa resultante da celebração de um swap sobre ações realizado ao balcão, com data de negociação a 10 de setembro de 2014, data de liquidação a 15 de setembro de 2014 e termo a 2 de setembro de 2015. A operação swap referida prevê a liquidação financeira como opção de liquidação.
- (13) A cadeia de empresas controladas por meio das quais os direitos de voto e/ou os instrumentos financeiros são efetivamente detidos é conforme segue: The Goldman Sachs Group, Inc. (empresa-mãe); Goldman Sachs (UK) L.L.C. (Controlada por The Goldman Sachs Group, Inc.); Goldman Sachs Group UK Limited (Controlada por Goldman Sachs (UK) L.L.C.); Goldman Sachs International (Controlada por Goldman Sachs Group UK Limited); Goldman Sachs Asset Management International (Controlada por Goldman Sachs Group UK Limited); Goldman Sachs Asset Management, L.P. (Controlada por The Goldman Sachs Group, Inc.). A participação inclui 1,42% correspondente a 2.131.364 de ações dos CTT e 0,59% de posição económica longa via Contratos por Diferença (CFD) relativos a 888.386 ações. Os detalhes relativos aos CFD são conforme segue:

Período/Data de Vencimento / Exercício / Conversão	Nº de ações/ direitos de voto que podem ser adquiridos caso o instrumento financeiro seja exercido/ convertido	% de direitos de voto que podem ser obtidos caso o instrumento financeiro seja exercido/convertido
25-Nov-2019	2.453	0,0016%
22-Nov-2019	1.278	0,0009%
4-Dez-2024	506.660	0,3378%
4-Dez-2024	4.869	0,0032%
9-Dez-2024	600	0,0004%
23-Set-2024	11.502	0,0077%
26-Set-2024	360.000	0,2400%
11-Nov-2024	1.024	0,0007%
Total de direitos de voto e da percentagem de direitos de voto	888.386	0,59%

11. RESERVAS, AJUSTAMENTOS FINANCEIROS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reservas

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a rubrica de “Reservas” apresentava o seguinte detalhe:

**CTT – Correios de Portugal, S.A.**

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Reservas legais	18.072.559	18.072.559
Outras reservas	<u>14.045.509</u>	<u>13.701.407</u>
	<u><u>32.118.069</u></u>	<u><u>31.773.967</u></u>

Reservas legais

A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Outras reservas

Esta rubrica regista os lucros transferidos para reservas que não sejam impostas pela lei ou pelos estatutos, nem sejam constituídas de acordo com contratos firmados pela Empresa.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 regista igualmente o valor reconhecido no ano relativo ao Plano de ações que constitui a remuneração variável de longo prazo atribuída aos membros executivos do Conselho de Administração no âmbito do novo modelo de remunerações dos membros dos Órgãos Sociais definido pela Comissão de Vencimentos.

Resultados Transitados

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 e no ano findo em 31 de dezembro de 2014, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de “Resultados transitados”:

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Saldo inicial	84.374.563	83.367.465
Aplicação do resultado líquido do período anterior	77.171.128	61.016.067
Distribuição de dividendos (Nota 12)	-	(60.000.000)
Outros movimentos	(788)	(8.969)
Saldo final	<u><u>161.544.903</u></u>	<u><u>84.374.563</u></u>

Outras variações no capital próprio

Os ganhos/perdas atuariais associadas a benefícios pós-emprego, bem como o correspondente imposto diferido, são reconhecidos nesta linha (Nota 14).

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 e no ano findo em 31 de dezembro de 2014 os movimentos ocorridos nesta rubrica foram os seguintes:

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Saldo inicial	(18.786.310)	24.548.756
Ganhos /perdas atuariais - Saúde	(62.591)	(61.041.103)
Impostos diferidos de ganhos/perdas atuariais - Saúde	17.613	17.706.037
Saldo final	<u><u>(18.831.288)</u></u>	<u><u>(18.786.310)</u></u>



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

12. DIVIDENDOS

De acordo com a proposta de dividendos que consta do Relatório e Contas de 2014, foi proposta e aprovada, na Assembleia-Geral que ocorreu no dia 5 de maio de 2015, a distribuição de dividendos no montante de 69.750.000 Euros.

Na Assembleia-Geral realizada em 5 de maio de 2014, foi aprovada a distribuição de um dividendo por ação de 0,40 Euros por ação (tendo por base as 150.000.000 ações existentes a 31.12.2013) referente ao período findo em 31 de dezembro de 2013, tendo sido pago o dividendo total de 60.000.000 Euros em maio de 2014.

13. RESULTADOS POR AÇÃO

Nos períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, os resultados por ação foram calculados como segue:

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2014</u>
Resultado líquido do período	22.297.035	18.077.405
Nº médio de ações ordinárias	150.000.000	150.000.000
Resultado líquido por ação:		
Básico	0,15	0,12
Diluído	0,15	0,12

O resultado líquido por ação básico é calculado dividindo o lucro consolidado atribuível aos acionistas da Empresa pelo número médio de ações ordinárias que compõem o seu capital.

Não existem quaisquer fatores diluidores do resultado líquido por ação.

14. BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

As responsabilidades com benefícios a empregados referem-se a (i) benefícios pós-emprego – cuidados de saúde, (ii) outros benefícios de longo prazo a empregados e (iii) outros benefícios de longo prazo aos órgãos sociais.

Durante o período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 e do ano findo em 31 de dezembro de 2014 apresentaram o seguinte movimento:



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

	31.03.2015				
	Passivo			Capital Próprio	Total
Cuidados de saúde	Outros benefícios de longo prazo empregados	Total	Outros benefícios longo prazo aos órgãos sociais		
Saldo inicial	241.166.000	36.125.547	277.291.547	1.376.407	278.667.954
Movimento do período	(103.113)	(1.421.950)	(1.525.063)	344.102	(1.180.961)
Saldo final	<u>241.062.887</u>	<u>34.703.597</u>	<u>275.766.484</u>	<u>1.720.509</u>	<u>277.486.993</u>

	31.12.2014				
	Passivo			Capital Próprio	Total
Cuidados de saúde	Outros benefícios de longo prazo empregados	Total	Outros benefícios longo prazo aos órgãos sociais		
Saldo inicial	263.371.000	35.172.054	298.543.054	-	298.543.054
Movimento do período	(22.205.000)	953.493	(21.251.507)	1.376.407	(19.875.100)
Saldo final	<u>241.166.000</u>	<u>36.125.547</u>	<u>277.291.547</u>	<u>1.376.407</u>	<u>278.667.954</u>

As responsabilidades relativas à rubrica “Outros benefícios de longo prazo” dizem essencialmente respeito ao programa de redução de pessoal em curso.

As responsabilidades relativas à rubrica “Outros benefícios aos órgãos sociais” dizem respeito à remuneração variável de longo prazo atribuída aos membros executivos do Conselho de Administração.

O detalhe das responsabilidades com benefícios a empregados atendendo à sua exigibilidade é como segue:

	31.03.2015	31.12.2014
Capital Próprio (Outras reservas)	1.720.509	1.376.407
Passivo não corrente	254.300.847	255.541.102
Passivo corrente	21.465.638	21.750.445
	<u>277.486.993</u>	<u>278.667.954</u>

Nos períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, os gastos com benefícios aos empregados reconhecidos na demonstração consolidada dos resultados e o valor registado diretamente em “Outras variações do capital próprio”, foram os seguintes:

	31.03.2015	31.03.2014
Gastos do período		
Cuidados de saúde	2.485.500	3.523.250
Outros benefícios de longo prazo aos empregados	37.341	449.202
Outros benefícios longo prazo aos órgãos sociais	344.102	-
	<u>2.866.943</u>	<u>3.972.452</u>
Outras variações no capital próprio		
Cuidados de saúde	(62.591)	(407.736)
	<u>(62.591)</u>	<u>(407.736)</u>



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Os impactos a 31 de março de 2015 foram efetuados pela Empresa com base na estimativa de custos para 2015 constante do estudo atuarial de 31 de Dezembro de 2014, não tendo efetuado um novo estudo atuarial com referência a 31 de março de 2015.

Cuidados de saúde

Os CTT são responsáveis pelo financiamento do plano de cuidados de saúde, aplicável a determinados empregados. Para obtenção da estimativa das responsabilidades e do gasto a reconhecer em cada período, é anualmente elaborado estudo atuarial por entidade independente, com base no método denominado por “*Projected Unit Credit*”, e de acordo com pressupostos considerados apropriados e razoáveis, tendo sido elaborado um estudo atuarial a 31 de dezembro de 2014.

A evolução do valor presente das obrigações para com o plano de cuidados de saúde tem sido a seguinte:

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Responsabilidades no fim do período	241.062.887	241.166.000	263.371.000	252.803.000	272.102.000

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 e no ano findo em 31 de dezembro de 2014, o movimento ocorrido no valor presente da obrigação de benefícios definidos relativa ao plano de cuidados de saúde foi como segue:

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Saldo inicial	241.166.000	263.371.000
Gasto com o serviço do período	1.010.500	3.825.000
Gasto financeiro do período	1.475.000	10.268.000
Alteração do plano	-	(82.998.327)
Quotas dos aposentados	1.320.909	3.607.690
(Pagamento de benefícios)	(3.802.613)	(16.894.342)
(Outros gastos)	(169.500)	(1.054.123)
(Ganhos)/perdas atuariais	62.591	61.041.103
Saldo final	<u>241.062.887</u>	<u>241.166.000</u>

Em fevereiro de 2015 os CTT assinaram, com efeitos a 31 de dezembro de 2014, com os onze sindicatos representados na empresa um novo Regulamento do sistema das Obras Sociais (“ROS”), o sistema interno de saúde e proteção social dos CTT. O novo ROS dos CTT mantém um nível de proteção elevado, mas equilibrado, racionalizando a utilização dos benefícios. Nesse sentido, foi incrementada a comparticipação dos beneficiários no sistema, através do aumento das quotas mensais e dos copagamentos a cargo, mantendo-se o caráter abrangente do sistema e reforçando-se algumas medidas de apoio social.

O novo plano implicou uma redução significativa da estimativa de despesas futuras com saúde a cargo dos CTT e portanto uma correspondente redução das responsabilidades por serviços passados a 31 de Dezembro de 2014, a qual, configurando uma alteração ao plano foi reconhecida em resultados.

O total de gastos do período encontra-se reconhecido da seguinte forma:



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2014</u>
Gastos com pessoal/benefícios aos empregados (Nota 17)	841.000	667.500
Outros gastos	169.500	288.750
Gastos com juros	<u>1.475.000</u>	<u>2.567.000</u>
	<u>2.485.500</u>	<u>3.523.250</u>

Em 31 de março de 2015, os (ganhos)/perdas atuariais no montante de 62.591 Euros (61.041.103 Euros em 31 de dezembro de 2014) foram registados no capital próprio, na rubrica “Outras variações no capital próprio” líquidos de impostos diferidos no montante de 17.613 Euros (17.706.037 Euros em 31 de dezembro de 2014).

A melhor estimativa que o grupo dispõe nesta data, para os gastos com o plano de cuidados de saúde, que espera reconhecer no próximo período anual situa-se nos 9.965 milhares de euros.

A análise de sensibilidade efetuada para o plano de cuidados de saúde, no âmbito dos estudos atuariais efetuados em 31 de dezembro de 2014, permite concluir o seguinte:

(i) Caso ocorresse um aumento, em 31 de dezembro de 2014, de 1 ponto percentual na taxa de crescimento dos gastos médicos e mantendo todas as restantes variáveis constantes, as responsabilidades do plano de saúde seriam de 300.242 milhares de Euros, aumentando cerca de 24,5%.

(ii) Se a taxa de desconto reduzisse meio ponto percentual e mantendo todas as restantes variáveis constantes, as responsabilidades aumentariam cerca de 7,8%, ascendendo a 259.977 milhares de Euros.

Outros benefícios de longo prazo

O Grupo tem, em determinadas situações, responsabilidades com o pagamento de salários em situações de “Suspensão de contratos, recolocação e libertação de postos de trabalho”, com a atribuição de subsídios de “Apoio por cessação da atividade profissional”, que foram suprimidos a partir de 1 de Abril de 2013, com o pagamento da “Taxa de assinatura de telefone”, com “Pensões por acidentes de serviço” e com “Subsídio mensal vitalício”. Para obtenção da estimativa do valor destas responsabilidades e do gasto a reconhecer em cada exercício, é elaborado anualmente um estudo atuarial por entidade independente, com base no método denominado por “Projected Unit Credit” e de acordo com pressupostos considerados apropriados e razoáveis, tendo sido igualmente elaborado um estudo atuarial por entidade independente com o objetivo de determinar o montante estimado das responsabilidades a 31 de dezembro de 2014.

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 e no ano findo em 31 de dezembro de 2014, o movimento das responsabilidades com outros benefícios aos empregados de longo prazo, foi o seguinte:

**CTT – Correios de Portugal, S.A.**

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Suspensão de contratos, recolocação e libertação de postos de trabalho		
Saldo inicial	17.810.243	19.743.891
Gasto financeiro do período	95.262	696.465
Responsabilidades relativas a novos beneficiários	-	393.318
(Pagamento de benefícios)	(1.252.641)	(5.738.282)
(Ganhos)/perdas atuariais	(112.280)	2.714.852
Saldo final	<u>16.540.583</u>	<u>17.810.243</u>
Taxa assinatura de telefone		
Saldo inicial	4.832.775	4.800.195
Gasto financeiro do período	28.714	178.544
(Pagamento de benefícios)	(56.375)	(303.781)
(Ganhos)/perdas atuariais	(62.927)	157.817
Saldo final	<u>4.742.185</u>	<u>4.832.775</u>
Acidentes em serviço		
Saldo inicial	8.161.400	7.004.370
Gasto financeiro do período	49.666	271.647
(Pagamento de benefícios)	(88.050)	(437.324)
(Ganhos)/perdas atuariais	(19.344)	1.322.707
Saldo final	<u>8.103.673</u>	<u>8.161.400</u>
Subsídio mensal vitalício		
Saldo inicial	5.282.395	3.544.784
Gasto financeiro do período	32.675	139.714
(Pagamento de benefícios)	(27.704)	(112.271)
(Ganhos)/perdas atuariais	740	1.710.168
Saldo final	<u>5.288.105</u>	<u>5.282.395</u>
Apoio por cessação da atividade profissional		
Saldo inicial	38.734	78.814
Gasto financeiro do período	-	1.576
(Pagamento de benefícios)	(34.521)	(57.602)
(Ganhos)/perdas atuariais	24.837	15.946
Saldo final	<u>29.051</u>	<u>38.734</u>
Total	<u>34.703.597</u>	<u>36.125.547</u>

Nos períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, a composição do gasto com outros benefícios de longo prazo, foi como segue:

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2014</u>
Gastos com pessoal/benefícios aos empregados (Nota 17)		
Suspensão do contratos, recolocação e libertação de postos de trabalho	(112.280)	222.926
Taxa assinatura de telefone	(62.927)	(89.793)
Acidentes em serviço	(19.344)	(14.296)
Subsídio mensal vitalício	740	2.540
Apoio por cessão da atividade profissional	24.837	7.798
subtotal	<u>(168.975)</u>	<u>129.175</u>
Gasto financeiro do período	<u>206.316</u>	<u>320.027</u>
	<u>37.341</u>	<u>449.202</u>

No período findo em 31 de dezembro de 2014, decorrente da Lei 11/2014, de 6 de Março que estabelece mecanismos de convergência do regime de proteção social da função pública com o regime geral da segurança social, procedendo a alterações dos regimes da aposentação foi alterada



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

a idade da reforma de 65 para 66 anos para os trabalhadores abrangidos pela Caixa Geral de Aposentações. Esta alteração teve um impacto mais significativo na responsabilidade relacionada com o benefício “Suspensão de contratos, recolocação e libertação de postos de trabalho” onde o acréscimo da responsabilidade foi cerca de 2.137 mil Euros.

A melhor estimativa que a Empresa dispõe nesta data, para os gastos com os outros benefícios de longo prazo, que espera reconhecer no próximo período anual situa-se nos 794.033 euros.

A análise de sensibilidade efetuada, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 no âmbito do estudo atuarial efetuado, para os planos de “Outros benefícios”, permite concluir que se a taxa de desconto sofresse uma variação negativa de 50 b.p., mantendo tudo o resto constante, poderá traduzir-se num aumento das responsabilidades por serviços passados em cerca de 4%, aumentando para 37.571 milhares de Euros.

Outros benefícios de longo prazo aos órgãos sociais

Os CTT aprovaram com efeitos a 31 de Dezembro de 2014 o Regulamento de Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais, o qual define a atribuição de uma remuneração variável de longo prazo, paga através da atribuição de ações da Sociedade. O número de ações atribuídas aos membros da Comissão Executiva dos CTT tem por base os resultados da avaliação de desempenho durante o período de duração do mandato, até 1 de Janeiro de 2017, a qual consiste na comparação do desempenho registado do *Total Shareholder Return* (TSR) das ações dos CTT e o TSR ponderado de um *peer group*, constituído por empresas nacionais e internacionais (*vesting conditions*).

O período de avaliação do desempenho do TSR dos CTT face aos *peers* é de 1 de Janeiro de 2014 a 31 de Dezembro de 2016. A remuneração variável de longo prazo é paga em 31 de Janeiro de 2017, mediante a atribuição de ações da Sociedade sujeita à verificação de um TSR positivo das ações da Sociedade no final do período de avaliação, de acordo com um número máximo de ações definido no regulamento, corrigido por limites máximos definidos para cada um dos membros da Comissão Executiva.

Em 31 de Dezembro de 2014 a responsabilidade relativa à remuneração de Longo Prazo foi calculada com base no justo valor das ações calculado por um perito independente através da metodologia *Black-Scholes* para produção de Modelo de Simulação Monte Carlo, considerando uma volatilidade das ações de 30% e uma *risk free rate* de -0,12%, correspondendo a um custo 4.129.221 euros para o total do período de avaliação.

Desta forma, no período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 os CTT registaram um custo de 344.102 Euros (1.376.407 Euros em 31 de Dezembro de 2014 corresponde ao período de 1 de Janeiro de 2014 a 31 de Dezembro de 2014), o qual foi registado por contrapartida de “Outras Reservas”.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

15. PROVISÕES, GARANTIAS PRESTADAS, PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS

Provisões

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 e no ano findo em 31 de dezembro de 2014, para fazer face aos processos judiciais e a outras obrigações presentes decorrentes de acontecimentos passados o Grupo constituiu “Provisões” que apresentaram o seguinte movimento:

	31.03.2015					Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	
Provisões não correntes						
Processos judiciais	9.907.427	285.708	(587.568)	(240.226)	415.149	9.780.490
Contratos Onerosos	16.854.955	696.708	-	(639.423)	-	16.912.240
Outras provisões	18.693.363	-	-	(33.254)	(415.149)	18.244.960
Investimentos em subsidiárias e associadas	215.772	-	-	-	-	215.772
	<u>45.671.517</u>	<u>982.416</u>	<u>(587.568)</u>	<u>(912.903)</u>	<u>-</u>	<u>45.153.462</u>

	31.12.2014					Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	
Provisões não correntes						
Processos judiciais	10.868.975	4.848.272	(4.019.596)	(3.216.034)	1.425.810	9.907.427
Contratos Onerosos	12.643.714	6.728.727	-	(2.517.486)	-	16.854.955
Outras provisões	14.775.306	6.452.173	-	(690.354)	(1.843.762)	18.693.363
Investimentos em subsidiárias e associadas	213.840	-	-	-	1.932	215.772
	<u>38.501.835</u>	<u>18.029.172</u>	<u>(4.019.596)</u>	<u>(6.423.874)</u>	<u>(416.020)</u>	<u>45.671.517</u>

Processos judiciais

As provisões para processos judiciais em curso destinam-se a fazer face a responsabilidades decorrentes de processos intentados contra o Grupo, estimadas com base em informações dos seus advogados.

Contratos Onerosos

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 foi reforçada em 696.708 Euros a provisão destinada a fazer face à cobertura da estimativa do valor presente do dispêndio líquido associado a contratos onerosos. Este reforço foi obtido essencialmente a partir da atualização dos pressupostos utilizados em 2014 nomeadamente a taxa de desconto. As utilizações no montante de 639.423 Euros, dizem respeito aos pagamentos relativos às rendas vencidas do período.

A 31 de março de 2015 o montante provisionado ascende a 16.912.240 Euros (16.854.955 Euros em 31 de dezembro de 2014).

Outras Provisões

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 o montante provisionado para fazer face a eventuais contingências relativas a ações de contencioso laboral não incluídos nos processos judiciais em curso, relativos a diferenças retributivas que possam ser exigidas pelos trabalhadores ascende a 15.959.000 Euros (16.374.091 Euros em 31 de dezembro de 2014). No período findo em 31 de dezembro de 2014 esta provisão tinha sido reforçada no montante de 5.287.767 Euros.

A 31 de março de 2015, para além das situações acima referida esta rubrica inclui ainda:

- o montante de 282.929 Euros para cobertura de gastos de desmantelamento de ativos fixos tangíveis e/ou remoção de instalações e restauração do local.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

- o valor de 890.000 Euros que resulta da avaliação efetuada pela gestão relativamente à possibilidade de materialização de contingências fiscais.

Investimentos em associadas

A provisão para investimentos em associadas corresponde à assunção pelo Grupo de obrigações legais ou construtivas relativas à associada Payshop Moçambique, S.A..

O valor líquido entre aumentos e reversões das provisões foi registado na Demonstração consolidada dos resultados nas rubricas de “Provisões (aumentos) / reduções” em 394.848 Euros (1.010.990 Euros em 31 de março de 2014).

Garantias prestadas

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o Grupo tinha prestado garantias bancárias a terceiros conforme detalhe seguinte:

**CTT – Correios de Portugal, S.A.**

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Descrição	31.03.2015	31.12.2014
Tribunais	197.943	325.684
FUNDO DE PENSÕES DO BANCO SANTANDER TOTTA	3.030.174	3.030.174
EURO BRIDGE-Sociedade Imobiliária, Lda	2.944.833	2.944.833
PLANINOVA - Soc. Imobiliária, S.A.	2.033.582	2.033.582
LandSearch, Compra e Venda de Imóveis	1.792.886	1.792.886
NOVIMOVESTE - Fundo de Investimento Imobiliário	1.523.201	1.523.201
LUSIMOVESTE - Fundo de Investimento Imobiliário	1.274.355	1.274.355
Autoridade Tributária e Aduaneira	590.000	590.000
Lisboagás, S.A.	190.000	190.000
Autarquias	154.677	154.677
Sofinsa	-	91.618
Solred	80.000	80.000
Parc Logistics Zona Franca	-	77.969
Alfândega do Porto	-	74.820
Secretaria Geral do Ministério da Administração Intern	-	44.547
ACT Autoridade Condições Trabalho	67.638	67.638
PT PRO - Serv Adm Gestao Part, S.A.	50.000	50.000
Record Rent a Car (Cataluña, Levante)	40.000	40.000
SetGás, S.A.	30.000	30.000
ANA - Aeroportos de Portugal	34.000	34.000
TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE	50.000	50.000
EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres	21.433	21.433
Natur Import (nave Barbera)	-	18.096
Portugal Telecom, S.A.	16.657	16.657
SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde	30.180	30.180
Instituto Gestão Financeira Segurança Social	12.681	-
Petrogal, S.A.	8.280	10.774
Águas do Porto, E.M	10.720	10.720
Alquiler Nave Tarragona	7.155	7.155
TNT Express Worldwide	6.010	6.010
SMAS Torres Vedras	2.808	4.001
Instituto do emprego e formação profissional	3.718	3.718
Controlplan S.L	-	3.400
Inmobiliaria Ederkin	7.800	7.800
Instituto Infra-Estruturas Rodoviárias	3.725	3.725
Estradas de Portugal, EP	5.000	5.000
ARM - Águas e Resíduos da Madeira , SA	-	12.681
REN Serviços, S.A.	9.818	9.818
EMEL, S.A.	19.384	19.384
IFADAP	1.746	1.746
Casa Pia de Lisboa, I.P.	1.863	1.863
Martinez Estevez	-	3.000
Gexploma	-	3.000
Consejeria Salud	6.433	6.433
Universidad Sevilla	4.237	4.237
Fonavi, Nave Hospitalet	40.477	40.477
Outras entidades	7.694	7.694
	<u>14.311.108</u>	<u>14.758.985</u>



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Garantias contratos de arrendamentos:

De acordo com o estipulado em alguns contratos de arrendamento dos edifícios ocupados pelos serviços da Empresa, tendo o Estado Português deixado de deter a maioria do capital social dos CTT, irão ser prestadas garantias bancárias *on first demand*.

Estas garantias foram já emitidas e atingem o montante de 12.599.031 Euros.

Compromissos

A 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o Grupo subscreveu livranças que totalizaram um valor aproximado de 78,8 mil Euros e 73,8 mil Euros, respetivamente, a favor de diversas locadoras destinadas ao bom cumprimento dos respetivos contratos de *leasing*.

Adicionalmente o Grupo assumiu ainda compromissos relativos a rendas de imóveis no âmbito de contratos de arrendamento e rendas de locações operacionais e financeiras.

Os compromissos contratuais referentes a ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis que se encontram detalhadas, respetivamente nas Notas 4 e 5.

16. CONTAS A PAGAR

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 a rubrica “Contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	31.03.2015	31.12.2014
Adiantamento de clientes	3.027.476	2.996.416
Vales CNP	195.417.442	200.879.441
Fornecedores c/c	64.985.785	64.572.970
Faturas em receção e conferência (c/corrente)	7.832.908	12.958.575
Fornecedores de investimentos	2.015.870	8.063.263
Faturas em receção e conferência (investimentos)	706.864	1.997.480
Valores cobrados por conta de Terceiros	5.105.758	5.645.991
Serviços financeiros postais	60.708.861	197.152.263
Outras contas a pagar	4.320.831	5.270.507
	<u>344.121.795</u>	<u>499.536.907</u>

Vales CNP

O valor de “Vales CNP” refere-se aos valores recebidos do Centro Nacional de Pensões, cuja data de liquidação aos respetivos pensionistas deverá ocorrer no mês seguinte ao encerramento do período.

Serviços financeiros postais

O decréscimo verificado nesta rubrica resulta essencialmente de valores cobrados relativos a impostos, seguros, certificados de aforro e outros vales.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

17. GASTOS COM O PESSOAL

Nos períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, a rubrica de “Gastos com o pessoal” tinha a seguinte composição:

	31.03.2015	31.03.2014
Remunerações dos órgãos sociais (Nota 19)	996.658	313.012
Remunerações do pessoal	67.657.250	62.833.069
Benefícios aos empregados	1.063.252	796.675
Indemnizações	381.574	806.588
Encargos sobre remunerações	14.747.124	13.398.203
Seguros de acidente trabalho e doenças profissionais	616.880	645.775
Gastos de ação social	1.981.816	3.085.648
Outros gastos com o pessoal	15.173	17.060
	<u>87.459.727</u>	<u>81.896.030</u>

Remunerações dos órgãos sociais

Nos períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, as remunerações fixas e variáveis atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais das diversas empresas do Grupo foram as seguintes:

	31.03.2015				
	Conselho de Administração	Comissão de Auditoria/Fiscal Único	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	Total
Remunerações curto prazo					
Remunerações fixas	558.811	71.680	9.360	-	639.851
Remuneração variável anual	356.807	-	-	-	356.807
	<u>915.618</u>	<u>71.680</u>	<u>9.360</u>	<u>-</u>	<u>996.658</u>
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida - PPR	47.125	-	-	-	47.125
Remun variável Longo prazo - Plano de ações	344.102	-	-	-	344.102
	<u>391.227</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>391.227</u>
	<u>1.306.845</u>	<u>71.680</u>	<u>9.360</u>	<u>-</u>	<u>1.387.885</u>
	31.03.2014				
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal/Fiscal Único	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	Total
Remunerações fixas	273.225	39.786	-	-	313.012
Remunerações variáveis	-	-	-	-	-
	<u>273.225</u>	<u>39.786</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>313.012</u>

Tendo presente a nova realidade dos CTT, enquanto sociedade de capitais privados e admitidos à negociação em mercado regulamentado, a Comissão de Vencimentos (eleita em Assembleia Geral de 24 de março de 2014 e composta por membros independentes) definiu o novo modelo de remuneração dos membros dos Órgãos Sociais na sequência de estudo de *benchmarking* realizado por entidade especializada. Assim, o acréscimo verificado na rubrica “Remunerações dos órgãos sociais” decorre da aplicação desta política remuneratória com efeitos à data da eleição para o mandato 2014-2016.

No âmbito do modelo de remuneração dos membros dos Órgãos sociais aprovado pela Comissão de vencimentos foi determinada a afetação de um montante fixo mensal para Fundo de Pensões aberto ou Plano de Poupança Reforma aos membros executivos do Conselho de Administração.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

A remuneração variável de longo prazo atribuída aos membros executivos do Conselho de Administração será paga no final do mandato 2014-2016 em ações da empresa, sendo que o montante de 344.102 Euros corresponde ao gasto a assumir no período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 e foi determinado por um perito independente em 31 de dezembro de 2014 com base na metodologia *Black-Scholes* para produção de Modelo de Simulação Monte Carlo. A remuneração variável anual, será determinada e paga anualmente e foi igualmente determinada por estudo realizado por entidade independente.

Remunerações do pessoal

A variação na rubrica “Remunerações do pessoal” resulta fundamentalmente do efeito da atualização das remunerações base em 2% na sequência da assinatura do novo Acordo de Empresa e que produziu efeitos a 1 de janeiro de 2015. A este efeito deverá ainda ser adicionado o impacto das remunerações variáveis.

Indemnizações

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 a rubrica de “Indemnizações” inclui o montante de 85.011 Euros relativos a indemnizações pagas no âmbito de processos de rescisão de contratos de trabalho por mútuo acordo.

Gastos de ação social

Os gastos de ação social dizem respeito, na sua quase totalidade, aos gastos de saúde suportados pelo Grupo com os trabalhadores que se encontram no ativo, e também a gastos relacionados com a Higiene e Segurança no trabalho. O decréscimo verificado nesta rubrica resulta das alterações operadas ao Plano de Saúde dos CTT no âmbito da assinatura do novo Regulamento das Obras Sociais (ROS), tendo sido incrementada a participação dos beneficiários no sistema, através do aumento das quotas mensais e dos copagamentos a cargo destes.

Nos períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014 estão incluídos na rubrica “Gastos com o pessoal” os montantes de 128.191 Euros e 165.811 Euros, respetivamente, relativos a gastos com estruturas representativas dos trabalhadores.

Nos períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, o nº médio de pessoal ao serviço do Grupo era, respetivamente, de 12.171 e 12.253 colaboradores.

18. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

As empresas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa normal de 21% (23% em 2014), sendo a Derrama Municipal fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama estadual de 3% do excedente do lucro tributável em 1.500.000 Euros, 5% do excedente de 7.500.000 Euros até 35.000.000 Euros e 7% no montante que exceda os 35.000.000 Euros. A Tourline encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em Espanha, em sede de Impuesto sobre Sociedades (“IS”) à taxa de 25%, assim como a subsidiária CORRE se encontra sujeita em Moçambique a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (“IRPC”).

**CTT – Correios de Portugal, S.A.**

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

O Grupo é tributado em sede de IRC juntamente com as suas participadas Post Contacto – Correio Publicitário, Lda., CTT – Expresso, S.A., MailTec Comunicação, S.A., Mailtec Consultoria, S.A., Mailtec Processos, Lda., Payshop Portugal, S.A. (“Payshop”), CTT GEST – Gestão de Serviços e Equipamentos Postais, S.A. (“CTT Gest”) e CTT Serviços, SA, pelo Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”). As restantes empresas participadas são tributadas individualmente.

Reconciliação da taxa de imposto

Nos períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, a reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto foi efetuada como segue:

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2014</u>
Resultado antes de impostos	31.827.352	24.854.373
Taxa nominal de imposto	<u>21,0%</u>	<u>23,0%</u>
	<u>6.683.744</u>	<u>5.716.506</u>
Benefícios fiscais	(42.993)	(64.656)
Mais-valias contabilísticas	(3.134)	(163)
Mais-valias fiscais	1.567	103
Provisões não consideradas para cálculo de impostos diferidos	-	62.899
Perdas e reversões por imparidade	(6.581)	(88.057)
Outras situações, líquidas	431.661	(83.457)
Ajustamentos à colecta - Tributação autónoma	127.414	170.079
Ajustamentos à colecta - Derrama Municipal	531.443	340.437
Ajustamentos à colecta - Derrama Estadual	1.344.981	736.029
Prejuízos fiscais sem imposto diferido ativo	427.225	-
Excesso de estimativa e restituição de impostos	-	(4.164)
Impostos sobre o rendimento do período	<u>9.495.327</u>	<u>6.785.556</u>
Taxa efectiva de imposto	<u>29,83%</u>	<u>27,30%</u>
Impostos sobre o rendimento do período		
Imposto corrente	9.054.161	6.093.089
Imposto diferido	441.166	696.631
Excesso de estimativa para impostos	-	(4.164)
	<u>9.495.327</u>	<u>6.785.556</u>

No período findo em 31 de dezembro de 2014 a rubrica “Excesso de estimativa e restituição de impostos” inclui o montante de 487.839 Euros referente ao crédito fiscal atribuído no âmbito do SIFIDE dos exercícios de 2006 e 2008 da subsidiária CTT Expresso.

Impostos diferidos

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o saldo de impostos diferidos ativos e passivos era composto como segue:

**CTT – Correios de Portugal, S.A.**

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Ativos por impostos diferidos		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	67.835.096	67.864.112
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	9.758.803	10.160.424
Mais-valias contabilísticas diferidas	2.216.189	2.384.961
Perdas por imparidade e provisões	10.015.625	10.134.884
Prejuízos fiscais reportáveis	133.953	-
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	481.941	497.238
Plano de ações	484.151	387.321
Outros	-	-
	<u>90.925.758</u>	<u>91.428.940</u>
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Passivos por impostos diferidos		
Excedentes de revalorização antes IFRS	3.722.635	3.793.815
Mais-valias suspensas	987.292	994.953
Outros	52.916	52.916
	<u>4.762.843</u>	<u>4.841.684</u>

A 31 de março de 2015 é expectável que os ativos e passivos por impostos diferidos a serem liquidados no prazo de 12 meses sejam 3.677.167 Euros e 315.364 Euros, respetivamente.

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 e do ano findo em 31 de dezembro de 2014, o movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos foi o seguinte:

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Ativos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	91.428.940	103.645.256
Movimentos do período - efeito em resultados		
Benefícios aos empregados-cuidados de saúde	(46.629)	(28.063.112)
Benefícios aos empregados-outros benefícios longo prazo	(401.621)	(273.016)
Mais-valias contabilísticas diferidas	(168.772)	(844.727)
Perdas por imparidade e provisões	(119.259)	1.482.942
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	(15.297)	44.378
Desreconhecimento de inventários	-	(77.821)
Valor descontado de dívidas	-	(18.692)
Prejuízos fiscais reportáveis	133.953	(2.432.701)
Plano de ações	96.830	387.321
Outros	-	(124.155)
Efeito em capitais próprios		
Benefícios aos empregados-cuidados de saúde	17.613	17.706.037
Alteração perímetro de consolidação		
Outros	-	(2.770)
Saldo final	<u>90.925.758</u>	<u>91.428.940</u>



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Passivos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	4.841.684	5.481.878
Movimentos do período - efeito em resultados		
Excedentes de revalorização antes IFRS	(71.180)	(495.037)
Mais-valias suspensas	(7.661)	(87.502)
Outros	-	(57.655)
Saldo final	<u>4.762.843</u>	<u>4.841.684</u>

Os prejuízos fiscais registados no período findo em 31 de março de 2015 estão relacionados com as perdas da subsidiária CTT Serviços, SA.

SIFIDE

O Grupo adota como política de reconhecimento do crédito fiscal relativo ao SIFIDE a efetiva receção da declaração da comissão certificadora da elegibilidade das despesas apresentadas em candidatura.

Relativamente às despesas incorridas com I&D no exercício económico de 2013, no montante aproximado de 33.987 Euros, o Grupo terá a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) estimada em 9.519 Euros. De acordo com a notificação da Comissão Certificadora de 16 de janeiro de 2015 foi atribuído um crédito fiscal de 8.337 Euros aos CTT.

No que se refere às despesas incorridas com I&D no exercício económico de 2014, no montante aproximado de 736.033 Euros, o Grupo terá a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) estimada em 514.753 Euros.

Outras informações

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos CTT de 2011 e seguintes podem ser sujeitas a revisão, uma vez que as anteriores àquela data já foram sujeitas a inspeção tributária.

O Conselho de Administração do Grupo entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2015.

19. PARTES RELACIONADAS

O Regulamento sobre apreciação e controlo de transações com partes relacionadas dos CTT define parte relacionada como: acionista qualificado, dirigente ou, ainda, entidade terceira com aquele



relacionado através de qualquer interesse comercial ou pessoal relevante e ainda sociedade subsidiária, ou associada ou entidade conjuntamente controlada (*joint-venture*).

De acordo com o Regulamento as transações significativas com partes relacionadas têm de ser aprovadas previamente pela Comissão Auditoria dos CTT.

No decurso dos períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, foram efetuadas as seguintes transações e existiam os seguintes saldos com partes relacionadas:

	31.03.2015				
	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes	Rendimentos	Dividendos	Gastos
Acionistas	-	-	-	-	-
Outros accionistas de empresas do Grupo					
Associadas	4.955	9.737	4.883	-	34.016
Conjuntamente controladas	135.944	27.876	58.693	-	58.693
Membros do					
Conselho de Administração	-	-	-	-	915.618
Assembleia Geral	-	-	-	-	-
Comissão de Auditoria/Fiscal Único	-	-	-	-	71.680
Comissão de Vencimentos	-	-	-	-	9.360
	140.899	37.613	63.576	-	1.089.366
	31.03.2014				
	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes	Rendimentos	Dividendos	Gastos
Acionistas	-	-	-	-	-
Outros accionistas de empresas do Grupo					
Associadas	-	195	4.958	-	4
Conjuntamente controladas	72.953	-	53.844	-	28.953
Membros do					
Conselho de Administração	-	-	-	-	273.225
Assembleia Geral	-	-	-	-	-
Comissão de Auditoria/Fiscal Único	-	-	-	-	39.786
Comissão de Vencimentos	-	-	-	-	-
	72.953	195	58.803	-	341.968

As transações e saldos entre as empresas consolidadas pelo método integral, são eliminadas no processo de consolidação, não sendo objeto de divulgação na presente nota.

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Memorando de Entendimento com Altice

À presente data, foi já dado o acordo à venda da PT Portugal à Altice por parte das partes interessadas – Oi enquanto detentora do Ativo e o seu acionista PT SGPS via aprovação em sede de Assembleia Geral – tendo, de acordo com a informação pública disponível, o processo sido autorizado pela Comissão Europeia a 20 de abril, ao abrigo do Regulamento de Concentrações da União Europeia, estando a decisão dependente do desinvestimento por parte da Altice nos seus



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

atuais negócios em Portugal. É previsível que o processo seja concluído durante o 2º semestre de 2015, entrando então em vigor o conteúdo acordado no MoU.

O DIRECTOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO